



**PROGRAMA EXPANSÃO,
MELHORIA E INOVAÇÃO NO ENSINO
MÉDIO DO PARANÁ - PROEM**

DOCUMENTO SÍNTESE

**- VERSÃO PRELIMINAR 3 -
SETEMBRO/1996**

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Secretário Lubomir Antonio Ficinski Dunin

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Secretário Ramiro Wahrhaftig

CENTRO DE COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DO GOVERNO

Coordenador Geral Alceu Carnieri

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETO - UDP ENSINO MÉDIO

Coordenador Ataíde Moacyr Ferrazza

EQUIPE TÉCNICA: UDP/PROEM

Argemiro Aluisio Karling

João Batista Santos Scucato

Kátia T.P. da Silva

Maria Aparecida de Souza Bremer

Maria de Lourdes Ofenböck Nascimento

TC/BR Tecnologia e Consultoria Brasileira S.A

Marco Antonio Vivas Motta

Daisy Maria Cadaval Basso

APOIO OPERACIONAL

Gilmara Gardi

Leonice Varella Ferreira

INDICE

APRESENTAÇÃO	1
1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Princípios e Articulação do Programa com a Política Educacional do Estado	3
2. SITUAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO PARANÁ	7
3. DESCRIÇÃO GERAL DO PROGRAMA	13
3.1. Estrutura do Programa	15
3.2. SUBPROGRAMA MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO	17
3.2.1. COMPONENTE INSUMOS PARA OTIMIZAÇÃO	19
3.2.1.1. Atividade Microplanejamento	21
3.2.1.2. Atividade Censo de Professores	22
3.2.1.3. Atividade Adaptação Física e Infra-Estrutura	23
3.2.1.4. Atividade Unidades Móveis de Assistência às Escolas	23
3.2.2. COMPONENTE INSUMOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE EDUCACIONAL	24
3.2.2.1. Atividade Desenvolvimento Curricular	26
3.2.2.2. Atividade Inovações Técnico-Pedagógicas	28
3.2.2.3. Atividade Produção de Recursos de Aprendizagem	29
3.2.2.4. Atividade Informática e Softwares Educacionais	30
3.2.2.5. Atividade Livros Texto	31
3.2.2.6. Atividade Material Bibliográfico de Referência	32
3.2.3. COMPONENTE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	32
3.2.3.1. Atividade Capacitação dos Profissionais Da Educação	34
3.2.3.2. Atividade Plano de Carreira e Estatuto do Professor	37

3.2.3.3. Atividade Incentivos para Desenvolvimento da Competência Profissional	38
3.2.3.4. Atividade Revista Educacional Interativa	39
3.2.4. COMPONENTE MELHORIA DA QUALIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	40
3.2.4.1. Atividade Infra-Estrutura para Centros Educacionais para Professores	41
3.2.4.2. Atividade Desenvolvimento Curricular	42
3.2.4.3. Atividade Informática e Softwares Educacionais	44
3.2.4.4. Atividade Regionalização da Oferta para Formação de Professores	45
3.3. SUBPROGRAMA MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	47
3.3.1. COMPONENTE REGIONALIZAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	48
3.3.1.1. Atividade Infra-Estrutura dos Centros de Educação Técnica Profissional	50
3.3.1.2. Atividade Estudos de Demanda Regional	51
3.3.1.3. Atividade Modernização Curricular	52
3.3.1.4. Atividade Informática e Softwares Educacionais	53
3.4. SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL	55
3.4.1. COMPONENTE FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL	56
3.4.1.1 Atividade Unidade de Planejamento Estratégico	58
3.4.1.2. Atividade Sistema de Informações Gerenciais	59
3.4.1.3. Atividade Sistema de Avaliação Permanente	59
3.4.1.4 . Atividade Unidade de Desenvolvimento de Currículo	60
3.4.1.5. Atividade Programa de Autonomia da Escola	60
3.4.1.6. Atividade Mobilização Social e Marketing	61
3.4.1.7. Atividade Infra-Estrutura Administrativa	62
3.4.1.8. Atividade Administração do Programa - UGP	62

4. GERÊNCIA E EXECUÇÃO	64
5. RECURSOS FINANCEIROS	68
5.1. Orçamento por Categoria de Inversão	69
5.2. Custo Global por Subprograma, Componente e Atividade	70
6. CRONOGRAMA FÍSICO DE IMPLANTAÇÃO	72

APRESENTAÇÃO

Este documento tem a finalidade de apresentar o Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná - PROEM.

O Programa é parte integrante da política da Secretaria de Estado da Educação do Paraná para o Ensino Médio. Será em parte financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

O documento sistematiza os princípios norteadores do Programa, desenvolvendo em linhas gerais as propostas pedagógicas, de recursos humanos, de gestão e de infra-estrutura, a serem implementados durante a execução do mesmo, no período de cinco anos.

De sua composição faz parte o detalhamento da estrutura básica do Programa, que se traduz principalmente nos seus subprogramas, componentes e atividades com as respectivas ações.

Registra o início de um processo que pretende ser inovador. Ele considera os resultados dos estudos e proposições para o Ensino Médio que fazem parte do Projeto da Nova Lei de Diretrizes e Bases, ora em fase final de aprovação no Congresso Nacional e que vem sendo amplamente discutido pelas lideranças educacionais.

A garantia da efetividade da execução das ações propostas pelo Programa está relacionada ao engajamento da comunidade paranaense, em especial da educacional. Isto porque as propostas dele constantes implicam em mudanças pedagógicas e estruturais significativas para o alcance da equidade, eficiência e eficácia no Ensino Médio do Paraná.

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

1.1. Princípios e Articulação do Programa com a Política Educacional do Estado

A estratégia preconizada pelo Plano de Ação-Gestão 1995/1998 - Plano ABC da Secretaria de Estado da Educação, está orientada por três princípios fundamentais:

- I. permanência do aluno na escola, assegurando-lhe melhor aproveitamento escolar e maior qualidade e relevância das aprendizagens;
- II. bons professores, proporcionando-lhes permanente capacitação e incentivos ao desempenho profissional;
- III. participação da comunidade na condução do processo educativo, privilegiando o processo de formação de alianças e parcerias.

Esses princípios devem nortear todas as ações e programas no campo da educação, com a finalidade de mobilizar as instituições educacionais e os segmentos do governo e da sociedade para a tarefa de elevação dos padrões de eficiência e qualidade da oferta de ensino e de promoção da equidade educacional, compatíveis com as exigências econômicas e com as normas modernas de exercício da cidadania.

Dentro dessa perspectiva se inscreve o Projeto Expansão, Melhoria e Inovação do Ensino Médio - PROEM, cujo propósito é o de aumentar a eficiência, eficácia e equidade da educação média. O trinômio eficiência, eficácia e equidade, mais do que objetivos, constituem-se em requisitos que devem presidir estrategicamente, as ações propostas no projeto, de modo a proporcionar impactos qualitativos no panorama atual do Ensino Médio.

A equidade é requisito fundamental para corrigir as disparidades no acesso, tendo em vista que a origem social da clientela não pode ser o elemento

determinante para o acesso ou não à escola e para determinar diferenciações quanto ao domínio dos conhecimentos e competências indispensáveis à sociedade contemporânea. Pressupõe que se assegure um padrão de qualidade de ensino geral comum para todos. Essa maior qualidade da educação geral deve ser adequada às diferentes clientela que acessam o Ensino Médio e preparar os estudantes para o prosseguimento de estudos e/ou uma inserção mais competitiva no mercado de trabalho. Esse padrão comum de qualidade requer os insumos pedagógicos para seu desenvolvimento, notadamente de materiais de ensino para o aluno, para a escola e o professor, bem como de instalações e equipamentos pertinentes.

A eficácia pressupõe que se elevem os níveis de desempenho das aprendizagens de conteúdos gerais, assegurada a adequação e pertinência da oferta às exigências econômicas e sociais. Pressupõe grande esforço na tarefa de revisão e adequação das ofertas de Ensino Médio e de suas respectivas formas de organização curricular e pedagógica. A eficácia requer bom desempenho do professor, demandando para tanto sua permanente atualização, pelas vias convencionais de capacitação, pelo uso de novas tecnologias de educação à distância ou, quando for o caso, servindo-se de redes de comunicação para assegurar o acesso às inovações e experiências disponíveis pelos novos meios de informação e comunicação. Associada ao desempenho, a promoção de incentivos deve elevar o interesse e motivação necessários ao bom desempenho docente.

Entretanto a eficácia também pressupõe níveis de formação profissional mais exigentes do que os ofertados pelas habilitações hoje existentes no Ensino Médio. A dispersão das habilitações, o tempo insuficiente para a aquisição de competências cognitivas e sociais básicas, dificultam uma formação científica sólida e comprometem tanto os objetivos de formação geral como a aquisição de habilidades adequadas ao desempenho técnico em mercados de trabalho dinâmicos e competitivos. A focalização na formação geral de qualidade e a concentração da formação profissional em níveis posteriores ao Ensino Médio pode ser uma solução que otimiza os recursos e compatibiliza os objetivos mencionados anteriormente.

A eficiência é uma condição da eficácia, e impõe a otimização dos recursos humanos, financeiros e de infra-estrutura. Isto requer um sistema de ensino

que supere os índices de repetência e abandono, permitindo maior produtividade do fluxo de matrículas ao mesmo tempo em que se garante a qualidade das aprendizagens. A focalização na educação geral nas três séries do Ensino Médio, e a concentração das habilitações em nível Pós-Médio em instituições regionalizadas, constitui uma alternativa para garantir distribuição mais eficiente da oferta. Permitiria a organização de unidades escolares de educação geral nas quais a relação aluno/docente seria otimizada, desde que sejam assegurados padrões qualitativos básicos, levando a um melhor uso das instalações físicas, dos recursos didáticos e do pessoal.

Em outra dimensão, a eficiência implica em ultrapassar os modelos burocráticos de gestão educacional, na direção de modelos flexíveis, participativos e descentralizados, mais próximos das necessidades dos usuários, fortalecendo-se o nível regional e gerando formas de autonomia escolar. A modificação das estruturas para satisfazer as demandas do gerenciamento dos serviços constitui outra necessidade, tendo em conta os custos e a qualidade dos serviços das diversas áreas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

SITUAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO PARANÁ

2. SITUAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO PARANÁ

A oferta do Ensino Médio corresponde a configurações de demandas sociais e econômicas que estão mudando rapidamente. As informações mais gerais sobre esta oferta no Estado aqui apresentadas referem-se ao período 1985-95, conforme a disponibilidade de dados devidamente consistidos.

O Ensino Médio no Paraná, em sua quase totalidade, é de responsabilidade do setor público. Ao longo dos anos 80, a rede pública estadual aumentou sua participação na oferta de matrículas, passando de 74,6%, em 1985, para 78,1%, em 1990, ao mesmo tempo em que se observa um decréscimo na oferta de matrículas na rede particular, de 21,5% para 18,8%.

No período 1990-95, acentua-se a tendência verificada nos anos 80, de crescente responsabilidade da rede estadual na oferta de Ensino Médio. Em 1995, o percentual de oferta da rede estadual era de 85,7% do total de matrículas, o que significa um acréscimo de aproximadamente 11,0% em apenas cinco anos. Isso, em certa medida, resultou da redução da matrícula da rede particular de ensino, que, em 1990, era de 19,1%, passando para 10,7% em 1995. Ainda que os dados de matrículas da rede particular possam estar subestimados, pelo fato de que alguns estabelecimentos recusam-se a responder aos formulários de coleta dessas estatísticas, o aumento da participação na oferta de matrículas da rede estadual é inquestionável (Tabela 1).

TABELA 01 - TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NO SEGUNDO GRAU, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, NO PARANÁ - 1985-1995⁽¹⁾

Ano	Dep. Adm.	TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS							
		Fed.	%	Est.	%	Munc.	%	Part.	%
1985		7.010	3,85	135.675	74,57	58	0,03	39.209	21,55
1986		6.179	3,28	140.917	74,84	132	0,07	41.053	21,80
1987		6.060	3,24	134.942	72,26	188	0,10	45.563	24,40
1988		6.071	3,02	150.645	74,96	197	0,10	44.065	21,93
1989		7.476	3,43	167.207	76,68	182	0,08	43.193	19,81
1990		6.214	2,72	178.561	78,09	236	0,10	43.635	19,08
1991		6.056	2,56	186.432	78,80	501	0,21	43.590	18,43
1992		7.710	2,90	217.205	81,69	660	0,25	40.308	15,16
1993		8.327	2,70	263.274	85,33	282	0,09	36.661	11,88
1995		11.851	3,37	302.017	85,86	195	0,06	37.675	10,71

FONTE: FUNDEPAR/SIE - 1985/1993

CENSO ESCOLAR - 1995

Nota 1 1994 - dados não disponíveis

A oferta de Ensino de Médio pela rede federal, a partir de 1990, apresentou uma redução, a qual foi revertida em razão do incremento do número de matrículas no Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFET-PR, em particular pela instalação das Unidades de Ensino Descentralizadas - (UNED'S) do CEFET-PR, permanecendo sua participação constante no período 1985-90. Importa ressaltar que a matrícula de Ensino Médio da rede federal refere-se, basicamente, a ensino técnico industrial.

A taxa de crescimento de matrículas do Ensino Médio, entre 1985 a 1990, foi de 25,7%. Nesse período, a rede estadual cresceu 31,6%, enquanto a rede particular apresentou uma taxa de crescimento relativamente inferior de 11,3%, e a rede federal decresceu em 11,4%. No período 1990-95, a matrícula de Ensino Médio cresceu em proporções ainda mais significativas (53,8%), sendo a taxa de crescimento da rede estadual de 69,1%. Assim, tendo por base os dados da tabela 1, nota-se para o período de 1985-90, acentuado acréscimo no total de alunos de Ensino Médio, principalmente nos anos 90, passando de 181.952, em 1985, para 351.738, em 1995. Esse crescimento é capitaneado pela oferta de Ensino Médio da rede estadual. Observa-se ainda uma redução significativa da participação da rede particular e uma relativa estabilidade na reduzida participação da rede federal.

O crescimento da oferta de Ensino Médio na rede estadual respondeu a movimentos e pressões desordenados. Lideranças políticas locais pressionaram a administração estadual para expandi-la rapidamente em diferentes pontos do Estado. A exigência de educação fundamental para o ingresso no mercado de trabalho, mesmo em tarefas de baixa qualificação, gerou crescente procura do Ensino Supletivo para conclusão da escolaridade obrigatória. Os egressos do Supletivo tornaram-se demandatários potenciais de Ensino Médio, somados ao aumento dos concluintes de 8ª série do Ensino Fundamental regular.

Conforme o Censo Escolar de 1995, de um total de 351.738 mil alunos matriculados, 85,7% estava na rede pública estadual, 3,4% nas escolas federais (basicamente Ensino Técnico), 10,7% na rede particular.

Do total de matrículas do Ensino Médio, 41,5% refere-se a cursos de Educação Geral e 58,5% a ensino profissionalizante. Desse total, 0,8% refere-se a cursos destinados ao setor primário da economia, 4,6% ao setor secundário e 53,0% a cursos para o setor terciário. Neste último, a maior parcela de matrículas ocorreu em cursos de Contabilidade (32,2%) e de Magistério (23,6%) (Tabela 2).

TABELA 2 - MATRÍCULA INICIAL TOTAL DO ENSINO REGULAR DE 2º GRAU, POR SETOR DA ECONOMIA, NO PARANÁ - 1995		
NATUREZA DOS CURSOS	MATRÍCULA	%
PRIMÁRIO	2.961	0,84
SECUNDÁRIO	16.369	4,65
TERCIÁRIO	186.511	53,03
Contabilidade	60.012	-
Magistério	44.008	-
EDUCAÇÃO GERAL	145.897	41,48
TOTAL	351.738	100,00

FONTE: SEED-DESG

Esta composição das matrículas reflete a preferência das famílias e jovens por cursos que preparem para o ingresso no mercado de trabalho; no entanto, a opção por habilitações do setor terciário da economia ocorre em geral por falta de oportunidade e/ou informação que possibilitem cursar o Ensino Médio de formação geral ou habilitações mais diversificadas.

Assim, apesar da expansão quantitativa, de mais produtividade do Ensino Fundamental, e das transformações econômicas e sociais já havidas no Estado, a oferta de educação média vem mantendo os mesmos padrões dos da década de 70. Permanece quase inalterada a proporção de matrículas nas habilitações de Contabilidade e Magistério, embora as oportunidades de emprego para os egressos desses cursos estejam virtualmente esgotadas. A ausência de uma política voltada para adequação da oferta à heterogeneidade do aluno e aos requerimentos de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo nos postos de nível técnico vem transferindo a iniquidade para graus mais avançados da escolaridade.

Quanto à taxa de escolarização do Ensino Médio - que se refere à relação entre a população de 15 a 19 e alunos nessa mesma faixa etária -, verificou-se um incremento considerável no período 1990-95, passando de 20,0% para 30,0%. Ainda assim, em 1995, de cada 100 adolescentes na faixa etária entre 15 e 19 anos, apenas cerca de 30 estavam matriculados nesse grau de ensino.

O Ensino Médio ofertado, em especial pela rede pública estadual, tem como particularidade a concentração de matrículas no período noturno: em 1991, 66,3%. Dentre as causas dessa concentração, observa-se que a maior parte dos matriculados estuda e trabalha, a um só tempo.

De acordo com os dados da PNAD de 1990, a taxa de ocupação para as pessoas com mais de 10 anos de idade atinge 58,9%. Na faixa etária de 15 a 19 anos, observa-se uma taxa de inserção no mercado de trabalho de 64,7%. Isso aponta para a grande seletividade do ensino. São poucos os que podem dar continuidade aos estudos, em função basicamente de duas razões de ordem diversa, quais sejam: o fracasso escolar no Ensino Fundamental e a inserção precoce dos jovens no mercado de trabalho.

Ademais, o aumento do número de escolas e cursos de Ensino Médio tem acontecido nos estabelecimentos escolares de Ensino Fundamental, que atendem às crianças de 7 a 14 anos de idade, prioritariamente no período noturno. Dos 738 estabelecimentos da rede pública estadual que ofertam Ensino Médio, distribuídos em 369 municípios, do total de 371 no Estado, somente 107 são escolas exclusivamente voltadas a esse grau de ensino. Essa situação tem provocado oferta e utilização de espaços escolares inadequados, acarretando prejuízo à qualidade de ensino. A adaptação dessas atuais instalações e equipamentos às especificidade do Ensino Médio requer importantes investimentos por parte do poder público.

Em vista desse quadro, associado ao fato de que a melhoria da qualidade da educação é questão central para a retomada do desenvolvimento estadual sob novas bases, visando a reestruturação produtiva eficaz, com igualdade

de oportunidades, é urgente promover uma ampla reorganização do Ensino Médio e, por consequência, redirecionar a oferta do mesmo. Isto significa priorizar a educação geral e fortalecê-la como base para a formação profissional específica ou para a continuidade dos estudos em nível superior ou Pós-Médio. Só assim teremos um Ensino Médio voltado para o desenvolvimento de competências básicas e sociais.

Este é um dos principais desafios a ser enfrentado pelo PROEM e, para tanto, torna-se necessário:

- redistribuir a oferta de educação geral de modo a assegurar acesso a todos os egressos do Ensino Fundamental, otimizando o uso dos recursos humanos e materiais;
- regionalizar a oferta de ensino profissional para superar a atual fragmentação e dispersão;
- atualizar os conteúdos curriculares de educação geral e técnica profissionalizante;
- definir diretrizes básicas para organização pedagógica dos Estabelecimentos de Ensino;
- recuperar e adequar a infra-estrutura física;
- prover as escolas de equipamentos e materiais didáticos que permitam uma operacionalização eficaz do currículo, em compasso com os avanços tecnológicos, disponibilizando recursos de informática a todos os alunos.

DESCRIÇÃO GERAL DO PROGRAMA

3. DESCRIÇÃO GERAL DO PROGRAMA

O governo do Estado do Paraná, vem implementando, com financiamento do Banco Mundial, ações de melhoria da qualidade de Ensino Fundamental, as quais, além da universalização do atendimento, a correção do fluxo dos alunos, no que se refere à disfunção idade/série, a avaliação do rendimento e outras melhorias da gestão educacional. Esta atuação decisiva no ensino fundamental acarretará, entre outros efeitos, um incremento significativo na demanda de vagas de nível médio.

Paralelamente, está ocorrendo no País intensa discussão dos princípios institucionais e políticos da educação nacional bem como as normas legais que regulamentam o ensino técnico. A nova lei de Diretrizes e Bases da Educação, já aprovada no Senado e em discussão na Câmara dos Deputados, e o Projeto de Lei nº 1.603/96 que dispõe sobre a Educação Profissional, também tramitando no Congresso Nacional, introduzem novos conceitos de educação, quais sejam:

- Educação Básica - constituída pelo Ensino Fundamental e pelo Ensino Médio, ambos de formação geral, que tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores;
- Educação profissional - que, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, tem por finalidade propiciar o permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Antecipando-se ao âmbito federal, a política educacional do ensino médio do Governo do Paraná estabeleceu como diretrizes um melhor atendimento às exigências das novas formas de organização social e do trabalho e aos requerimentos dos avanços tecnológicos, ao mesmo tempo que se adianta em

adaptar-se aos novos marcos legais. A eliminação das habilitações profissionais isoladas dentro do Ensino Médio, o fortalecimento da educação de formação geral e a criação de Centros de Educação Técnica Profissional, de nível Pós-Médio, aproveitando a capacidade já instalada no Estado, estão entre as estratégias mais importantes dessa política.

A educação média de formação geral visará o aprofundamento e consolidação das aprendizagens do Ensino Fundamental, proporcionando preparação básica para a cidadania e o mundo do trabalho, incluindo o desenvolvimento de autonomia intelectual, do pensamento crítico e da formação ética. Será orientada pelos princípios da eficiência, eficácia e equidade. A educação profissional pós-média estará voltada para as demandas do desenvolvimento econômico do Estado e do mercado de trabalho, sendo organizada segundo a empregabilidade de seus futuros egressos.

O objetivo geral do PROEM é aumentar a eficiência, eficácia e equidade do sistema estadual de educação média, especificamente no que se refere à formação geral. Apoiará a ampliação da oferta sobretudo pelo aumento da eficiência no uso dos recursos físicos e humanos, dará sustentação a várias ações visando a melhoria da qualidade de ensino.

A partir das questões apresentadas e, tendo em vista os princípios de equidade, eficiência e eficácia, o programa aprovará um conjunto de atividades organizados em três grandes subprogramas: Melhoria da Qualidade do Ensino Médio, Modernização da Educação Técnica Profissional, Fortalecimento da Gestão do Sistema Educacional. Cada subprograma está organizado, por sua vez, em componentes e atividades, conforme a estrutura a seguir descrita.

PROGRAMA EXPANSÃO MELHORIA E INOVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

3.1. ESTRUTURA DO PROGRAMA

MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO
INSUMOS PARA OTIMIZAÇÃO MICRO-PLANEJAMENTO DIAGNÓSTICO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO (SAE) ADAPTAÇÃO FÍSICA E INFRA-ESTRUTURA
INSUMOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE EDUCACIONAL DESENVOLVIMENTO CURRICULAR INOVAÇÕES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS PRODUÇÃO DE RECURSOS DE APRENDIZAGEM INFORMÁTICA E SOFTWARES EDUCACIONAIS LIVROS TEXTO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO DE REFERÊNCIA
DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PLANO DE CARREIRA E ESTATUTO DO PROFESSOR INCENTIVOS P/DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DO PROFESSOR REVISTA EDUCACIONAL INTERATIVA
MELHORIA DA QUALIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DESENVOLVIMENTO CURRICULAR REGIONALIZAÇÃO DA OFERTA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INFRA-ESTRUTURA PARA OS CENTROS EDUCACIONAIS PARA PROFESSORES INFORMÁTICA E SOFTWARES EDUCACIONAIS
MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL
REGIONALIZAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL MODERNIZAÇÃO CURRICULAR ESTUDOS DE DEMANDA REGIONAL INFRA-ESTRUTURA DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL INFORMÁTICA E SOFTWARES EDUCACIONAIS
FORTELECIMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL
FORTELECIMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL UNIDADE DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SISTEMA DE AVALIAÇÃO PERMANENTE UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE CURRÍCULO PROGRAMA PILOTO DE AUTONOMIA DA ESCOLA MOBILIZAÇÃO SOCIAL E MARKETING INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - UGP

SUBPROGRAMA MELHORIA DA QUALIDADE DO
ENSINO MÉDIO

3.2. SUBPROGRAMA MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO

Este subprograma inclui o desenvolvimento de um novo desenho curricular e o suporte à sua implementação com professores capacitados, provisão e uso de recursos de aprendizagem adequados otimizando o uso da capacidade física instalada e dos recursos humanos.

A qualidade do Ensino Fundamental também se beneficiará do subprograma uma vez que se propõe intervir na formação de docentes de 1ª a 4ª série desse nível de ensino, elevando os cursos de magistério ao nível de Pós-Médio, com a criação de seis Centros Educacionais para a Formação de Professores - CEPROFs.

A concretização das ações previstas neste sub-programa resultará em significativas melhorias de qualidade, promoção de equidade e aumento do custo-eficiência do Ensino Médio. Será adotado um novo modelo de Estabelecimento de Ensino Médio juntamente com as séries de 5ª a 8ª do Ensino Fundamental, quando a união dos dois níveis se justifique em função da demanda e do critério de eficiência. Assim, com a implementação do PROEM o sistema contará com um número adequado de unidade escolares, destinadas a jovens e adolescentes, as quais comportarão em média 800 alunos.

Quanto à expansão da oferta, o atendimento atual de 310.000 alunos pela rede estadual de Ensino Médio, conforme projeções, passará para 450.000 alunos ao final do Programa, com utilização eficiente da capacidade instalada. Além disso, haverá condições de efetivo cumprimento dos 200 dias letivos previstos pela nova Legislação Federal e, também uma alteração na atual relação professor/aluno que passara de 20 para 36, representando um acréscimo de 80%.

Com a reestruturação curricular pretende-se diminuir a fragmentação do conhecimento, com a redução do número de disciplinas existentes no atual quadro curricular, as quais deverão ser trabalhadas de forma articulada para garantir o aprendizado de habilidades básicas e de conhecimentos científico-tecnológicos.

A efetividade do currículo reestruturado será garantida, também, pela provisão de oportunidades de aperfeiçoamento aos professores e a disponibilidade

de recursos didático-pedagógicos que serão financiados pelo Programa. Equipamentos e materiais atualizados para o pleno desenvolvimento do novo currículo, incluindo livros didáticos, hardware, softwares aplicativos e materiais de laboratório de ciências, serão oportunizados a todos os alunos.

Objetivo:

Elevar a qualidade do Ensino Médio para jovens provenientes da educação fundamental, otimizando o uso da capacidade instalada e melhorando suas condições; redesenhando o currículo e assegurando sua implementação com professores capacitados e uso de recurso de aprendizagem adequada, como informática, livros e materiais. Também se propõe a melhorar a formação dos docentes de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental elevando a sua formação para pós-média e melhorando o currículo e sua aplicação.

Estrutura

Neste subprograma são descritas as ações referentes aos insumos para melhoria da qualidade educacional de Educação Geral e da qualidade da formação de professores. Dele fazem parte a infra-estrutura física e material, os recursos de informática e bibliográficos, a reestruturação e inovações curriculares e o desenvolvimento de recursos humanos, incluindo a sua capacitação. Está organizado em três componentes e dezoito atividades.

Subprograma Melhoria da Qualidade do Ensino Médio

Componente Insumos para Otimização

Atividade Microplanejamento

Atividade Censo de Professores

Atividade Adaptação Física e Infra-Estrutura

Atividade Unidades Móveis de Assistência às Escolas

Componente Insumos para Melhoria da Qualidade Educacional

Atividade Desenvolvimento Curricular

Atividade Inovações Técnico-Pedagógicas

Atividade Produção de Recursos de Aprendizagem

Atividade Informática e Softwares Educacionais

Atividade Livros Texto

Atividade Material Bibliográfico de Referência

Componente de Recursos Humanos

Atividade Capacitação dos Profissionais da Educação

Atividade Plano de Carreira e Estatuto do Professor

Atividade Incentivos para o Desenvolvimento da Competência do Professor

Componente Melhoria da Qualidade para Formação de Professores

Infra-Estrutura para os Centros Educacionais para Professores

Desenvolvimento Curricular

Informática e Softwares Educacionais

Regionalização da Oferta para Formação de Professores

3.2.1. COMPONENTE INSUMOS PARA OTIMIZAÇÃO

Objetivos:

- Implantar sistema de microplanejamento para subsidiar o planejamento da oferta e da expansão do Ensino Médio e a adequação e ampliação da rede física.
- Realizar censo de profissionais do Ensino Médio para otimização do quadro funcional, adequando a distribuição dos recursos humanos de acordo com a qualificação e o quantitativo demandados pela Unidade Central, Núcleos Regionais e Estabelecimentos de Ensino, considerando a sua natureza e atribuições.
- Suprir a rede de Ensino Médio de recursos materiais para atendimento às necessidades curriculares, garantindo a sua manutenção.

- Assegurar a realização de oportunidades educacionais mediante instalação de infra-estrutura física apropriadas.
- Incrementar o atendimento nas áreas de Matemática, Física e Química e Biologia, nos Estabelecimentos de Ensino carentes de recursos humanos, através da implementação de unidades móveis, constituídas por equipe de professores, para assessoramento às escolas nestas áreas.

Marco Conceitual

Para se conceber um programa de Melhoria da Qualidade do Ensino Médio é preciso poder contar com insumos básicos para o planejamento e desenvolvimento efetivo das atividades a serem implementadas.

Portanto, deste componente que está direcionado para atendimento da Educação Geral, fazem parte projetos que terão como resultado fornecer os subsídios indispensáveis para a execução das atividades acima referidas.

O microplanejamento fornecerá os dados para o planejamento da oferta, da expansão do ensino, alocação de recursos humanos, ampliação e adequação da ampliação da rede física. O censo de professores irá possibilitar a otimização do quadro de recursos humanos atuantes no Ensino Médio, redimensionando-o em termos de qualidade e quantidade.

Por outro lado, espera-se melhores resultados educacionais pela adequação da infra-estrutura física dos Estabelecimentos de Ensino Médio que ofertam o Curso de Educação Geral e pela ampliação do suprimento de docentes para atuação em áreas curriculares deficitárias do currículo, apoiados pelos recursos materiais requeridos para o trabalho de assistência às escolas.

Fazem parte deste componente as atividades: Microplanejamento, Censo de Professores, Adaptação Física e Infra-Estrutura e Unidades Móveis de Assistência às Escolas.

3.2.1.1. Atividade Microplanejamento

Ações

- Contratação de consultoria para desenvolver metodologia de microplanejamento em geoprocessamento da rede de ensino pública estadual e capacitação de recursos humanos da SEED/DESG, para sua implementação.
- Referenciamento geográfico, através de GPS (Geo Position Sistem) com precisão de 50 cm dos 2.100 Estabelecimentos da rede de ensino pública estadual.
- Levantamento dos dados educacionais e físicos das unidades georeferenciadas.
- Levantamento dos dados sócio-econômicos dos municípios por setores censitários.
- Digitalização dos mapas dos municípios e sede dos municípios com setores censitários, malha viária estadual e federal e hidrografia, georeferenciando-os.
- Inserção dos dados cadastrais dos profissionais de Educação em atuação nas unidades da rede pública estadual.
- Inserção dos dados cadastrais dos Estabelecimentos quanto aos currículos de curso e habilitações ofertadas e matrículas.
- Desenvolvimento e implementação de sistema que permita a inserção, organização das turmas e elaboração de grade horária das disciplinas.
- Elaboração de sistema que permita o microplanejamento da rede de ensino público estadual em ArcView, contendo os dados levantados e possibilitando o planejamento da recuperação física, obras de ampliação, aquisição de equipamentos e materiais, possibilitando a análise espacial e roteamento entre as Unidades de Ensino.
- Fornecimento e instalação de 40 cópias do software Arc View 3.0 na SEED e suas unidades descentralizadas, e 2 cópias dos Softwares Spatial Analysis e Net Work para uso em Arc View 3.0 na SEED.
- Capacitação de recursos humanos da SEED para operar e inserir dados no sistema desenvolvido.

- Implementação do sistema de microplanejamento na Secretaria de Estado da Educação e nas suas unidades descentralizadas.
- Realização de visitas técnicas com objetivo de conhecer experiências significativas de Ensino Médio.

3.2.1.2. Atividade Censo de Professores

Ação:

- Contratação de consultoria para realização do censo dos profissionais do Ensino Médio.
- Avaliação dos padrões atuais de composição e distribuição do quadro funcional do Ensino Médio, com base no Relatório dos Resultados do Censo de Profissionais do Ensino Médio.
- Definição das necessidades de adequação do quadro funcional dos profissionais atuantes no Ensino Médio, levando em conta a quantidade, formação e qualificação dos profissionais das unidades gestoras e escolares.
- Elaboração de proposta do quadro funcional por Estabelecimento de Ensino, de acordo com a estrutura física e número de matrículas, utilizando como insumo os dados do microplanejamento escolar e os critérios do plano de carreira dos profissionais da educação.
- Planejamento das estratégias para implantação da proposta elaborada para os Estabelecimentos de Ensino Médio.
- Implantação da proposta elaborada para os Estabelecimentos do Ensino Médio.

3.2.1.3. Atividade Adaptação Física e Infra-Estrutura

Ações:

- Elaboração de projetos de recuperação, ampliação e adequação dos Colégios Estaduais que ofertam o Curso de Educação Geral.
- Elaboração de Manual de Especificações de Edificações Escolares e de Equipamentos de Ensino.
- Desenvolvimento e implantação de um sistema permanente de controle e gerenciamento da rede física.
- Contratação, execução e acompanhamento das obras de engenharia.
- Fiscalização da execução e recebimento das obras de engenharia.
- Implantação de um sistema de manutenção dos prédios escolares.
- Definição e padronização de equipamentos, materiais e mobiliário necessário para os Estabelecimentos de Ensino que ofertam o Curso de Educação Geral.
- Especificação e quantificação de equipamentos, materiais e mobiliário necessários.
- Aquisição de equipamentos, materiais e mobiliário necessários para os Estabelecimentos de Ensino.
- Definição e implantação de um sistema de manutenção, reposição e atualização de equipamentos, materiais e mobiliário.

3.2.1.4. Atividade Unidades Móveis de Assistência às Escolas

Ações:

- Desenvolvimento dos modelos básicos de funcionamento das Unidades Móveis de Assistência às Escolas de Ensino Médio nas áreas de Física, Química, Biologia e Matemática.

- Especificação, identificação e mobilização dos recursos docentes técnicos e materiais requeridos para o funcionamento das Unidades Móveis de Assistência às Escolas.
- Formação do grupo de professores para compor as equipes volantes de assistência às escolas.
- Aquisição de equipamentos para as equipes volantes de assistência às escolas.
- Aquisição de veículos de uso misto para deslocamento das equipes de assistência às escolas.
- Planejamento das normas de organização e funcionamento das Unidades Móveis de Assistência às Escolas.
- Implementação das Unidades Móveis de Assistência às Escolas.
- Implantação de sistema de monitoramento e avaliação das Unidades Móveis de Assistência às Escolas.
- Manutenção de equipamentos das Unidades Móveis de Assistência às Escolas.

3.2.2. COMPONENTE INSUMOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE EDUCACIONAL

Objetivos:

- Definir competências cognitivas e sociais norteadoras de propostas curriculares concernentes com a política estadual para o Ensino Médio de Educação Geral.
- Contratar assistência técnica para realização de atividades de elaboração de proposta curricular, monitoramento e avaliação do currículo do Curso de Educação Geral.
- Elaborar proposta curricular atualizada orientada para a aquisição de competências cognitivas e sociais, de acordo com as inovações concebidas para o PROEM, e validadas através da participação da comunidade educacional.
- Elaborar diretrizes de implementação dos conteúdos curriculares atualizados, de forma a gerar nas escolas capacidade de traduzir esses conteúdos em propostas

pedagógicas e didáticas adequadas às necessidades de seus alunos e capacidades de seus professores, aos recursos didáticos disponíveis; às suas instalações físicas e ao tempo de aprendizagem que pode oferecer.

- Dotar os Estabelecimentos de Ensino Médio de estruturas e organização apropriadas para a utilização inteligente de recursos de informática educativa e instrumental.
- Incentivar e fortalecer a autonomia pedagógica das escolas, para desenvolvimento de seus próprios projetos, incluindo iniciativas de experimentação e investigação em novas formas de aprendizagem; formas inovadoras de organização e gestão que produzam aumento no tempo de aprendizagem, intercâmbio e colaboração entre os professores, otimização dos recursos físicos e dos materiais didáticos e outros processos capazes de aumentar as oportunidades de aprender a ensinar.
- Implantar infra-estrutura informatizada para produção de recursos de aprendizagem a serem utilizados na operacionalização do currículo.
- Atualizar os acervos bibliográficos das bibliotecas dos Estabelecimentos de Ensino que ofertam Educação Geral com material bibliográfico de referência.
- Melhorar as condições de ensino aprendizagem nas áreas de conhecimento de formação geral, possibilitando aos alunos do Ensino Médio o acesso a livros textos.
- Estabelecer mecanismos de aperfeiçoamento fundados em processo de monitoramento e avaliação contínua do rendimento e resultados da proposta curricular implantada.

Marco Conceitual

O enfoque na oferta de formação geral com qualidade para todos os alunos do Ensino Médio, exigirá a revisão das estruturas organizacionais e pedagógicas dos Estabelecimentos de Ensino. Como parte integrante deste processo destaca-se a atualização dos conteúdos curriculares e de seu tratamento metodológico, assim como os insumos de materiais necessários para apoiar o

ensino-aprendizagem. Entre estes insumos estão incluídos recursos de informática assim como acervo bibliográfico e livros texto para uso dos alunos.

Nesta perspectiva também deverão ser desenvolvidas as competências objetivando a produção de materiais para uso no currículo, inclusive recursos de aprendizagem em multimídia, numa abordagem multidisciplinar, em áreas com maior carência de docentes e de equipamentos.

Diante deste quadro, o trabalho de revisão das propostas curriculares das disciplinas do Curso de Educação Geral implica na elaboração de conteúdos atualizados, que deverão contemplar uma concepção de ensino onde a interdisciplinaridade será privilegiada, o que pressupõe novas formas de organização do conhecimento, adequada as exigências requeridas atualmente para formação do cidadão.

Conceber propostas curriculares nesta dimensão supõe princípios de trabalho e organização escolar diferentes em todos os níveis institucionais. O nível de autonomia da escola deverá possibilitar condições para a realização de experiências inovadoras que venham a favorecer a melhoria das aprendizagens escolares dos alunos do Ensino Médio.

As atividades Desenvolvimento Curricular, Inovações Técnico-Pedagógicas, Produção de Recursos de Aprendizagem, Informática e Softwares Educacionais, Livros Texto e Material Bibliográfico de Referência integram o componente.

3.2.2.1. Atividade Desenvolvimento Curricular

Ações:

- Instituição de mecanismos para consolidar a capacidade permanente de planejamento, elaboração, avaliação e atualização do currículo do Curso de Educação Geral

- Contratação de assistência técnica para realização de atividades, elaboração da proposta curricular, identificação de recursos de aprendizagem, monitoramento de implementação, acompanhamento e avaliação do novo plano curricular de Educação Geral. Consultoria Nacional: Português, História, Geografia, Língua Estrangeira Moderna, Educação Artística, Educação Física. Consultoria Internacional: Matemática, Química, Física, Biologia, Tecnologia.
- Estabelecimento de diretrizes para organização didático-pedagógica dos Estabelecimentos de Ensino que ofertam o Curso de Educação Geral.
- Realização de estudo da situação da proposta curricular para avaliar a adequação dos conteúdos, metodologia e avaliação prescritos na mesma à nova política pedagógica para o Ensino Médio.
- Definição dos marcos conceituais que orientarão o tratamento das áreas e disciplinas e sua integração na composição do novo plano curricular.
- Elaboração de proposta curricular preliminar para o Curso de Educação Geral.
- Desenvolvimento de processo de validação da proposta curricular, com envolvimento da comunidade educacional.
- Implementação da nova proposta curricular em estreita articulação com as atividades do Projeto de Capacitação Docente.
- Elaboração e produção de materiais de apoio para implementação do novo currículo do Curso de Educação Geral.
- Implementação de Sistema de Monitoramento e Avaliação da nova proposta curricular implantada.
- Realização de estudos para analisar os resultados do monitoramento e avaliação da proposta, com implementação de estratégias para promover os ajustes necessários.

3.2.2.2. Atividade Inovações Técnico-Pedagógicas

Ações:

- Contratação de assistência técnica para planejamento das atividades: a serem implementadas pelo projeto.
- Realização de levantamento dos programas de incentivo a capacidade inovadora das escolas e análise de seus resultados.
- Realização de levantamento dos Estabelecimentos que ofertam Ensino de 2º Grau e 5ª/8ª séries, participantes do Projeto de Excelência nas Escolas - segmento Novas Experiências de Aprendizagem.
- Realização de levantamento das instituições que poderão ser envolvidas no desenvolvimento da atividade.
- Planejamento das ações a serem desenvolvidas pela atividade.
- Organização do Manual de Orientação da atividade Inovações Técnico-Pedagógicas considerando: o processo de inscrição, a composição da Comissão Julgadora, os mecanismos de financiamento, os critérios de seleção dos Estabelecimentos, as estratégias de divulgação, o monitoramento, a execução dos projetos, o assessoramento da execução, a avaliação final, a disseminação dos resultados e o intercâmbio das novas experiências .
- Planejamento da capacitação para Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Médio sobre a atividade.
- Capacitação dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Médio sobre Metodologia de Projetos - Atividade Inovações Técnico-pedagógicas.
- Elaboração pelos Estabelecimentos de Ensino dos projetos de Inovações Técnico-Pedagógicas.
- Desenvolvimento do processo de seleção das experiências apresentadas pelos Estabelecimentos de Ensino a ser realizado por Comissão Julgadora composta por representantes de IES, CEE, CREDEs, APADE e APP/Sindicato (5 membros).
- Financiamento de 300 projetos dos Estabelecimentos de Ensino propondo experiências inovadoras selecionadas.

- Execução pelos Estabelecimentos de Ensino, dos projetos selecionados pela Comissão Julgadora.
- Implantação de sistema de monitoramento e avaliação dos projetos em desenvolvimento nos Estabelecimentos de Ensino.
- Avaliação dos resultados da Atividade Inovações Técnico-Pedagógicas para subsidiar possíveis redirecionamentos.

3.2.2.3. Atividade Produção de Recursos de Aprendizagem

Ações:

- Contratação de assistência técnica para assessoramento ao desenvolvimento das ações da atividade.
- Aquisição de equipamentos de informática e de softwares básicos para produção de recursos de aprendizagem em áreas curriculares específicas.
- Elaboração de sistemática de capacitação para docentes, em áreas definidas pelo PROEM/DESG, para discussão dos recursos de aprendizagem para uso dos alunos do Ensino Médio.
- Realização de cursos de capacitação para docentes, utilizando softwares básicos para produção de multimídia e utilização adequada dos recursos de aprendizagem e uso da INTERNET.
- Produção de materiais, pelos docentes, com orientação de assistência técnica específica.
- Formulação e aplicação de estratégia de avaliação da qualidade dos recursos de aprendizagem, corrigindo suas falhas.
- Desenvolvimento de procedimentos para melhor utilização dos recursos de aprendizagem na rede estadual de ensino.
- Estabelecimento de sistemática de utilização da INTERNET, para distribuição em rede, assegurando a utilização por alunos e professores, priorizando os cursos

de Educação Geral ainda não reconhecidos por carência de docentes ou não existência de laboratório de Ciências Experimentais.

- Organização de workshop para divulgação da atividade e de seus produtos.

3.2.2.4. Atividade Informática e Softwares Educacionais

Ações:

- Elaboração de diretrizes básicas de implantação dos recursos de informática educativa e instrumental, traduzidas em planos de implantação gradativa para disseminação da referida tecnologia.
- Aquisição de hardwares, softwares e mobiliário, de acordo com as especificações necessárias para dar atendimento a proposta de informática educativa e instrumental.
- Aquisição de linhas telefônicas para acesso à INTERNET.
- Instalação de hardwares, softwares e mobiliário, nos ambientes - sala de estudos informatizada, laboratório de ciências, sala de atividades extra-classe para docentes e biblioteca - nos Estabelecimentos de Ensino Médio que ofertam Curso de Educação Geral.
- Desenvolvimento de programas de capacitação em informática para docentes e técnicos dos Estabelecimentos de Ensino que ofertam o Curso de Educação Geral, de acordo com o cronograma de implantação previsto.
- Implementação das atividades do Projeto Informática Educativa e Instrumental no Currículo, consolidando a fase referente a implantação da atividade.
- Desenvolvimento de ações de avaliação da atividade implantada.

3.2.2.5. Atividade Livro Texto

Ações:

- Designação de Comissão Central, responsável pelo processo de seleção de livros texto para alunos do Ensino Médio, em todas as suas fases de execução e coordenado por representante do PROEM/DESG.
- Elaboração de planejamento das ações a serem desenvolvidas para o processo de seleção de livros texto para alunos.
- Realização pela Comissão Central da seleção prévia de livros texto, por área do conhecimento, a serem analisados pelos professores dos Estabelecimentos de Ensino Médio da rede estadual.
- Designação pelos Núcleos Regionais de Educação, das Comissões Regionais para seleção de livros texto para alunos do Ensino Médio.
- Realização de reuniões para discussão das linhas gerais de ação do processo de seleção, com a participação das Comissões Regionais e coordenadas pela Comissão Central.
- Envolvimento dos professores de áreas de conhecimento definidas, atuantes nos Estabelecimentos de Ensino, no processo de consulta para seleção dos livros texto.
- Organização do material recebido dos professores dos Estabelecimentos de Ensino pelas Comissões Regionais.
- Análise da relação resultante da fase regional de seleção dos livros texto, por área de conhecimento.
- Consolidação pela Comissão Central do material encaminhado pelas Comissões Regionais.
- Desenvolvimento do processo de aquisição dos livros texto para alunos do Ensino Médio.
- Distribuição dos livros texto selecionados para os Estabelecimentos de Ensino Médio da rede estadual.

3.2.2.6. Atividade Material Bibliográfico de Referência

Ações:

- Articulação com a Atividade Desenvolvimento Curricular de Educação Geral, para integração de ações referentes a aquisição do material bibliográfico.
- Elaboração de relação do material bibliográfico a ser adquirido, a partir dos subsídios fornecidos pela Atividade Desenvolvimento Curricular de Educação Geral.
- Desenvolvimento do processo de aquisição do material bibliográfico de referência.
- Distribuição do material bibliográfico de referência para atualização do acervo das bibliotecas dos Estabelecimentos de Ensino que ofertam o Curso de Educação Geral.

3.2.3. COMPONENTE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Objetivos:

- Dispor de um quadro funcional composto por profissionais da educação valorizados, motivados, com perfil adequado e na quantidade exigida para fazer face às inovações e melhorias previstas para o Ensino Médio.
- Elaborar estudos para propor Plano de Carreira e Estatuto do Professor, identificando as mudanças legais a serem realizadas a fim de viabilizar a proposta a ser adotada.
- Criar oportunidades flexíveis de capacitação, em nível de atualização e aperfeiçoamento e especialização para profissionais da educação que atuam nos Estabelecimentos de Ensino Médio.
- Estimular a prática do estudo e pesquisa pelos docentes, através da concessão de incentivos, para desenvolvimento de suas competências individuais e coletivas.

- Criar um veículo de comunicação interativa entre docentes, comunidade interna e externa à escola, especialistas de áreas específicas, pais, alunos, e sistemas de ensino, divulgando registros de experiências realizadas.

Marco Conceitual

A preparação dos profissionais da educação atuantes no Ensino Médio se destaca como área importante dentre as ações a serem executadas pelo PROEM. Isto se justifica pelas profundas transformações previstas para o Ensino Médio do Estado e que demandam profissionais qualificados para implementação das propostas. Assim, pode-se destacar a ênfase na formação geral e a formação profissional em nível Pós-Médio, os novos planos curriculares e a modernização das formas de planejamento e gestão nas instâncias central, regional e escolar.

Deste modo, está previsto para este componente a execução de um programa de capacitação docente que privilegia o auto-desenvolvimento profissional e o desenvolvimento de competências nas áreas do conhecimento de atuação docente. Este programa leva em consideração as deficiências da formação acadêmica e sobretudo as inovações curriculares e metodológicas a serem implantadas no Ensino Médio.

Destaca-se ainda o estímulo e motivação dos profissionais da educação pela criação de incentivos que favoreçam a busca de melhores níveis de desempenho e de realização profissional.

Está previsto também o estabelecimento de mecanismos de estímulo à ascensão e mobilidade na carreira profissional com a elaboração de novo Plano de Carreira e Estatuto do Professor para os profissionais da educação que atuam no Ensino Médio.

A criação de Revista Educacional Interativa como veículo de comunicação entre docentes e comunidade educacional para divulgação de experiências educacionais inovadoras integra com relevância a proposta.

Da composição deste componente fazem parte as atividades: Capacitação dos Profissionais da Educação, Plano de Carreira e Estatuto do

Professor, Incentivos para Desenvolvimento da Competência do Professor e Revista Educacional Interativa.

3.2.3.1. Atividade Capacitação dos Profissionais da Educação

Ações:

- Contratação de consultoria para elaboração do planejamento da operacionalização da capacitação dos profissionais da educação do Ensino Médio.
- Realização de capacitação na modalidade **Treinamento inicial**

30 Cursos - 1476 participantes

- Participantes: profissionais do Ensino Médio, atuantes na Formação Especial e
- Número de participantes: 2 professores multiplicadores por estabelecimento de ensino, sendo um antigo no sistema e um recentemente concursado.
- Carga/horária: 24 horas-3 dias com 8 horas.
- Estratégia: os professores capacitados (2/Estabelecimentos) serão os responsáveis pela multiplicação a nível de Estabelecimento de Ensino.
- Forma de capacitação: regionalizada, nos 30 Núcleos Regionais de Educação.
- Docentes: 2 docentes/treinamento IES/SEED/NREs.
- Dimensionamento:
 - * 150 cursos, em 5 anos
 - * 3.956 Profissionais do Ensino Médio, em 5 anos
- Responsabilidade: SEED/NREs

- Realização de Capacitação na modalidade **Encontros**.

90 Encontros - 5900 participantes

- Participantes: profissionais do Ensino Médio, atuantes na Formação Geral e Formação Profissional.
- Número de participantes: 2 profissionais, indicados pelo corpo docente.
- Carga horária: 8 horas/dia.

- Estratégia: os profissionais capacitados serão responsáveis pela divulgação dos temas tratados nos Encontros a nível de estabelecimentos, formem subsídios também, para os Grupos de Estudo.
- Forma de capacitação: regionalizada, nos 30 Núcleos Regionais de Educação.
- Docentes: equipes dos Núcleos Regionais de Educação.
- Dimensionamento:
 - 450 encontros em 5 anos
 - 23.600 participantes em 5 anos
 - Responsabilidade: NREs
- Realização de capacitação na modalidade **Seminários**.

30 Seminários - 3690 participantes.

 - Participantes: profissionais do Ensino Médio, atuantes na formação geral e formação profissional.
 - Número de participantes: 5 profissionais (Diretor, Vice Diretor, Supervisor, Docentes).
 - Carga horária: 16 horas/2 dias com 8 horas.
 - Estratégia: os profissionais capacitados poderão levar os temas discutidos para serem aprofundados, nos Grupos de Estudo, organizados a nível de estabelecimento.
 - Forma de capacitação: regionalizada, nos 30 Núcleos Regionais de Educação.
 - Docentes: 2 docentes/Seminários: IES/SEED.
 - Dimensionamento:
 - * 150 seminários, em 5 anos
 - * 14.730 participantes, em 5 anos
 - Responsabilidade: IES/SEED/NREs
- Realização de capacitação na modalidade **Grupos de Estudo**.

312 Grupos de Estudo - 4680 participantes.

 - Participantes: profissionais do Ensino Médio atuantes em um ou dois estabelecimentos do mesmo município.
 - Número de participantes: 5 a 15 profissionais.

- Carga/horária: 8 horas/mês.
- Estratégia: os Grupos de Estudo, serão organizados nos próprios estabelecimentos, normalmente após a realização de Encontros os Seminários, objetivando a discussão e aprofundamento de temas relevantes.
- Forma de capacitação: realizada nos próprios Estabelecimentos de Ensino.
- Docentes: os Grupos de Estudo serão orientados por monitores.
- Dimensionamento:
 - * 1.560 Grupos de Estudo, em 5 anos
 - * 23.400 participantes, em 5 anos
- Responsabilidade: NREs/Estabelecimentos

– Realização de Capacitação na modalidade **Extensão com Assessoria Técnico-Pedagógica**

- Participantes: professores de Ensino Médio que ministram disciplinas do Núcleo Comum e profissionalizantes.
- Número de Participantes;
 - * 2º ano/PROEM - 5.000
 - * 3º ano/PROEM - 5.000
 - * 4º ano/PROEM - 2.900
- Carga/horária: 250 horas
- Estratégia: os cursos de Extensão com ATP serão ministrados por professores das IES credenciadas. Durante o período do curso, estimado em 1 ½ mês, serão contratados professores substitutos a fim de que as aulas não sofram solução de continuidade.
- Forma de capacitação: regionalizada, conforme a localização das IES, credenciadas, e a disposição de participar dos professores de áreas afins.
- Docentes: das IES, credenciadas.
- Dimensionamento:
 - * 12.900 professores em 3 anos
- Responsabilidade: SEED, IES e NREs.

– Realização de capacitação de docentes com oferta de **Cursos de Esquema I.**

- Participantes: professores do Ensino Médio que ministram disciplinas do Núcleo Comum e Profissionalizantes.

500 participantes

- Número de participantes:

* 1º ano/PROEM: 500

* 2º ano/PROEM: 1.000

* 3º ano/PROEM: 1.000

* 4º ano/PROEM: 500

- Carga/horária: 240 h e 90h de estágio/semestre (nova legislação).
- Estratégia: os cursos serão ministrados pelas IES credenciadas, na modalidade presencial e à distância, ou outra forma a ser definida, após aprovação da nova legislação.
- Forma de capacitação: regionalizada, de acordo com a localização das IES credenciadas.
- Docentes: das IES, credenciadas.
- Dimensionamento:
 - * 3.000 professores em 4 anos.
- Responsabilidade: SEED, IES e NREs.

3.2.3.2. Atividade Plano de Carreira e Estatuto do Professor

Ações:

- Contratação de consultoria para elaboração de proposta para atualização do Plano de Carreira e Estatuto do Professor, que incorpore as inovações previstas pelo PROEM/DESG, as necessidades de melhoria salarial e incentivos à carreira profissional.
- Análise do Estatuto do Magistério e o Plano de Carreira vigentes no que se refere ao Ensino Médio.

- Realização de estudos comparativos dos Estatutos do Magistério e Planos de Carreira de Municípios e Estados, quanto aos profissionais atuantes no Ensino Médio.
- Elaboração de proposta de novo Plano de Carreira e Estatuto de Professores para os profissionais que atuam no Sistema Estadual de Educação.
- Validação, junto à comunidade, das propostas a serem incluídas no Plano de Carreira e Estatuto do Professor.
- Reprodução e divulgação do Plano de Carreira e Estatuto do Professor à comunidade educacional.

3.2.3.3. Atividade Incentivos para Desenvolvimento da Competência

Profissional

Ações:

- Definição de formas alternativas de incentivo à atitude do aprender permanente, mediante integração com as Instituições de Ensino Superior sediadas no Estado.
- Definição das áreas prioritárias de estudos e pesquisas a serem realizadas pelos professores.
- Estabelecimento das condições e normas para concessão de bolsas de estudo.
- Desenvolvimento de formas de premiação dos profissionais do Ensino Médio, individualmente ou em equipe.
- Concessão de Vale Saber e Vale Ensinar para os profissionais cujos estudos e/ou pesquisa foram selecionados.
- Desenvolvimento de sistema de gerenciamento e avaliação do processo de incentivo à competência profissional.
- Criação de estratégias que garantam a integração dentro da unidade escolar e de unidades escolares entre si, para estudo e divulgação das experiências de êxito desenvolvidas no âmbito do projeto.

3.2.3.4. Atividade Revista Educacional Interativa

Ações:

- Contratação de consultoria para criação da Revista Educacional Interativa - REI.
- Planejamento das atividades para implementação da Revista Educacional Interativa.
- Montagem da infra-estrutura da Revista Educacional Interativa.
- Cadastramento de experiências inovadoras implantadas nos Estabelecimentos de Ensino.
- Capacitação da equipe Central da REI para realizar a editoração das telas a serem colocadas na INTERNET, mediante elaboração de HOMEPAGES ou outra forma similar para uso em rede.
- Capacitação de uma equipe central para a programação da REI, em contato com os NREs para organização da matéria a ser divulgada.
- Implementação da rede informatizada para suporte à Revista Educacional Interativa, com variados segmentos de informação e discussão temática.
- Armazenamento dos dados da Revista Educacional Interativa por 8 meses.
- Criação e operacionalização de comitê técnico de coordenação de redes.
- Implementação de cursos virtuais de capacitação técnica utilizando a INTERNET sobre o conceito de demanda “just - in time”.
- Estabelecimento de mecanismos de envolvimento de comunidade no processo.
- Estabelecimento de mecanismos de coordenação para articulação periódica com as equipes de países que poderão fazer parte integrante da REI.
- Realização de workshops para avaliação das experiências da Revista Educacional Interativa, em conjunto com os países eventualmente colaboradores, visando aperfeiçoar a proposta da REI.

3.2.4. COMPONENTE MELHORIA DA QUALIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Objetivos:

- Instituir nos diversos níveis do Sistema, a capacidade permanente de elaboração, implementação e avaliação do currículo para formação de professores.
- Contratar assistência técnica para elaboração, monitoramento e avaliação de propostas curriculares para a formação de professores.
- Realização de estudos que contemplem os critérios, localização e necessidades de recursos infra-estruturais para implantação dos Centros Educacionais para Professores.
- Elaborar propostas curriculares para formação de professores, atualizadas de acordo com as inovações concebidas para o PROEM, e validadas através da participação da comunidade educacional.
- Implantar sistema de monitoramento e avaliação das propostas curriculares implantadas, de forma a viabilizar análise dos resultados e estabelecimento de medidas de intervenção no processo.
- Dotar os Estabelecimentos de Ensino Médio que ofertam Curso de Formação de Professores com hardwares, softwares, mobiliário, linhas telefônicas e organização apropriada para implantação da política de informática educativa e instrumental no currículo.
- Implantar o Centro Educacional para Professores do município de Londrina, através da construção de prédio escolar.
- Promover melhorias na infra-estrutura física dos estabelecimentos de Ensino Médio que irão sediar os Centros Educacionais para de Professores.
- Suprir os Estabelecimentos que ofertam Curso de Formação de Professores com equipamentos, materiais e mobiliário para atendimento às necessidades curriculares, garantindo a sua manutenção.

- Aquisição de material bibliográfico e didático-pedagógico para ampliação das possibilidades de melhoria dos padrões de ensino-aprendizagem da formação de professores.

Marco Conceitual

A melhoria da formação de professores para as séries iniciais da escolaridade é priorizada neste componente, enquanto fator que afeta diretamente a qualidade do Ensino Fundamental.

A melhoria dos padrões de competência dos docentes pelo domínio dos conhecimentos científico-pedagógico apresenta-se como o núcleo de convergência destacada, uma vez que a pretensão é ofertar formação de professores em nível Pós-Médio e de acordo com a demanda real existente no Estado.

Investimentos substanciais na infra-estrutura, equipamentos e materiais serão disponibilizados para viabilização de uma proposta que possa adequar a necessidade de profissionais deste nível às expectativas da clientela e da sociedade. Esta proposta deverá convergir para uma prática profissional competente nas séries iniciais do Ensino Fundamental, através da implantação dos Centros Educacionais para Professores - CEPROF'S.

A Regionalização da Oferta para Formação de Professores a Infra-Estrutura para os Centros Educacionais para Professores, o Desenvolvimento Curricular, a Informática e Softwares Educacionais, são os projetos que integram o componente.

3.2.4.1. Atividade Infra-Estrutura para os Centros Educacionais para Professores

Ações:

- Elaboração de projetos de construção, recuperação, ampliação e adequação dos Centros Educacionais para Professores.

- Construção do Centro Educacional para Professores no município de Londrina.
- Elaboração do Manual de Especificações de Edificações Escolares e de Equipamentos de Ensino dos Centros Educacionais para Professores.
- Desenvolvimento e implantação de um sistema permanente de controle e gerenciamento da rede física dos Centros Educacionais para Professores.
- Contratação, execução e acompanhamento das obras dos Centros Educacionais para Professores.
- Fiscalização a execução e recebimento das obras de engenharia dos Centros Educacionais para Professores.
- Implantação de um sistema de manutenção dos prédios dos Centros Educacionais para Professores.
- Definição e padronização de equipamentos, materiais e mobiliário necessários para os Centros Educacionais.
- Especificação e quantificação dos equipamentos, materiais e mobiliário necessários para os Centros Educacionais.
- Aquisição e instalação dos equipamentos, materiais e mobiliário necessários para implementar os Centros Educacionais para Professores.
- Definição e implantação de um sistema de manutenção, reposição e atualização de equipamentos, materiais e mobiliário nos Centros Educacionais para Professores.

3.2.4.2. Atividade Desenvolvimento Curricular

Ações:

- Instituição de mecanismos para consolidar no sistema a capacidade de planejamento, monitoramento, avaliação e atualização de currículos para formação de professores das séries iniciais de escolaridade.
- Contratação de assistência técnica para as atividades de elaboração de propostas curriculares, monitoramento e avaliação da implementação, identificação de

recursos de aprendizagem e monitoramento e avaliação de currículos para a formação de professores.

- Discussão com os setores envolvidos sobre o perfil do professor que o sistema estadual e os sistemas municipais necessitam para as séries iniciais do Ensino Fundamental, e sobre as habilidades e competências necessárias para formação desses professores.
- Realização de estudo da situação da proposta curricular para avaliar a adequação dos conteúdos, metodologia e avaliação previstas nas mesmas à nova política pedagógica para o Curso de Formação de Professores.
- Elaboração de diretrizes gerais para organização didático-pedagógica dos Centros, considerando as funções complementares de apoio pedagógico, especialização, capacitação e outras que os Centros Educacionais para Professores deverão cumprir.
- Definição das áreas e disciplinas e os marcos conceituais que orientarão seu tratamento e sua integração na composição dos novos planos curriculares para formação de professores.
- Formulação de propostas preliminares de conteúdos curriculares, metodologia e avaliação, considerando as propostas curriculares do Ensino Fundamental de primeira a quarta séries e com as habilidades e competências necessárias para a formação de docentes com qualidade, em nível Pós-Médio.
- Elaboração, considerando a vocação de cada estabelecimento, de propostas curriculares - convencionais ou modulares, presenciais ou a distância - complementares para especialização de professores das séries iniciais, capacitação de professores de Ensino Fundamental e Médio e de apoio pedagógico a ser prestado a escolas da região, e outras.
- Desenvolvimento de processo de validação de propostas curriculares, com envolvimento da comunidade educacional.
- Implementação de novas propostas curriculares em estreita articulação com as ações da Atividade Capacitação dos Profissionais da Educação.

- Implantação de Sistema de Monitoramento e Avaliação das novas propostas curriculares implantadas para realização das adequações necessárias.
- Produção de materiais didáticos de apoio para a implementação dos novos currículos implantados.
- Aquisição de material bibliográfico para suprimimento do acervo das bibliotecas dos Centros Educacionais para Professores.
- Aquisição de materiais didático-pedagógicos de primeira a quarta séries do Ensino Fundamental, para possibilitar o desenvolvimento de atividades curriculares do Curso de Formação de Professores.

3.2.4.3. Atividade Informática e Softwares Educacionais

Ações:

- Elaboração de diretrizes básicas de implantação dos recursos de informática educativa e instrumental, traduzidas em planos de implantação gradativa para disseminação da referida tecnologia.
- Aquisição de hardwares, softwares e mobiliário, de acordo com as especificações necessárias para dar atendimento a proposta de informática educativa e instrumental.
- Aquisição de linhas telefônicas para acesso à INTERNET.
- Instalação de hardwares, softwares e mobiliário nos ambientes-sala de estudos informatizada, laboratório de ciências, sala de atividades extra-classe para docentes e biblioteca - nos Estabelecimentos de Ensino Médio que ofertam Curso de Formação de Professores.
- Desenvolvimento de programas de capacitação em informática para docentes e técnicos dos Estabelecimentos que ofertam Curso de Formação de Professores, de acordo com o cronograma de implantação previsto.
- Implementação das atividades do Projeto Informática Educativa e Instrumental no Currículo, consolidando a fase referente a implantação da atividade.

- Desenvolvimento de ações para avaliação da atividade implantada.

3.2.4.4. Atividade Regionalização da Oferta para Formação de Professores

Ações:

- Contratação de Consultoria para realização de estudos sobre a regionalização da oferta dos Centros Educacionais para Professores.
- Análise da legislação vigente e elaboração de proposta para sua compatibilização às características dos Centros Educacionais para Professores.
- Diagnóstico das demandas regionais de profissionais para atuação de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental necessárias no Estado.
- Elaboração da concepção do modelo de estrutura e funcionamento dos Centros Educacionais para Professores.
- Definição das funções complementares de apoio pedagógico, especialização, capacitação e outras que os Centros Educacionais para Professores deverão cumprir.
- Elaboração do Plano Operacional de Implantação dos Centros Educacionais para Professores.
- Implantação dos Centros Educacionais para Professores, de acordo com o planejado.
- Monitoramento da implantação dos Centros Educacionais para Professores, promovendo as correções necessárias no processo de implantação.
- Avaliação dos Centros Educacionais para Professores, utilizando seus resultados para direcionamento de possível expansão.

SUBPROGRAMA MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
TÉCNICA PROFISSIONAL

3.3. SUBPROGRAMA MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Este subprograma destina-se à melhoria da formação técnica profissional dos paranaenses, elevando-a ao nível Pós-Médio, com a transformação de onze Estabelecimentos de Ensino Médio já existentes em Centros de Educação Técnica Profissional-CETEP's, voltados para a demanda do mercado de trabalho nos pólos de desenvolvimento econômico do Estado. Estes Centros serão dotados de um currículo adequado, equipamentos e materiais requeridos para a operacionalização do mesmo, além de estrutura física apropriada. Vale repetir que os princípios que regerão a organização e funcionamento dos Centros são os da excelência e eficácia, entendida esta última como a empregabilidade dos futuros egressos dessas instituições. Parâmetros institucionais e de gestão administrativa e financeira dos Centros foram estabelecidos a fim de estimular:

- permanente comunicação, participação e apoio do setor produtivo privado e da sociedade civil em geral;
- criação de mecanismos de recuperação de custos;
- mecanismos de prestação de contas e transparência na gestão financeira;
- critérios de mérito na administração de pessoal.

A execução das ações previstas neste subprograma modificará o cenário da educação técnica profissional no Estado, pois embora, 185.718 alunos, em 1995, estivessem matriculados em cursos profissionalizantes, não se pode garantir a qualidade da formação profissional. Com a instalação dos onze Centros de Educação Técnica para os setores primário, secundário e terciário da economia e dos seis Centros Educacionais para Professores, que em sua plena capacidade terão 13.000 alunos matriculados, espera-se ofertar e garantir um ensino técnico profissional que efetivamente forneça a formação profissional e as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Objetivo

Melhorar a educação profissional do Paraná, elevando-a ao nível pós-médio, transformando alguns dos atuais Estabelecimentos de 2º Grau em Centros de Educação Técnica Profissional, dotando-os de capacidade instalada apropriada e de um currículo de especialidades adequadas as demandas do mercado de trabalho nos pólos de desenvolvimento do Estado.

Estrutura

Este subprograma trata das questões inerentes a Educação Técnica Profissional enfatizando as mudanças em sua estrutura e organização, a modernização curricular e os insumos na infra-estrutura, equipamentos e material de informática. Sua organização está distribuída através de um componente e quatro atividades.

Subprograma Modernização da Educação Técnica Profissional

Componente Regionalização da Oferta de Educação Técnica Profissional.

Atividade Infra-Estrutura dos Centros de Educação Técnica Profissional.

Atividade Estudos de Demanda Regional.

Atividade Modernização Curricular.

Atividade Informática e Softwares Educacionais.

3.3.1. COMPONENTE REGIONALIZAÇÃO DA OFERTA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Objetivos:

- Elaborar propostas curriculares para os Cursos de Educação Técnica Profissional, atualizadas de acordo com as inovações concebidas para o PROEM, e validades através da participação da comunidade educacional.
- Instituir nos diversos níveis do sistema, a capacidade permanente de elaboração, implementação e avaliação do currículo da Educação Técnica Profissional.

- Implantar sistema de monitoramento e avaliação das propostas curriculares implantadas de forma a viabilizar análise dos resultados e estabelecimento de medidas de intervenção no processo.
- Realizar estudos que contemplem os critérios, localização e necessidades de recursos infra-estruturais para implantação dos Centros de Educação Técnica Profissional.
- Dotar os Estabelecimentos de Ensino Médio que ofertam Educação Técnica Profissional com hardwares, softwares, mobiliário, linhas telefônicas e organização apropriada para implantação da política de informática educativa e instrumental no currículo.
- Promover melhorias na infra-estrutura física dos Estabelecimentos de Ensino Médio que irão sediar os Centros de Educação Técnica Profissional.
- Suprir os Estabelecimentos que ofertam Educação Técnica Profissional com equipamentos, materiais e mobiliário para atendimento às necessidades curriculares, garantindo a sua manutenção.
- Adquirir material bibliográfico e didático pedagógico para ampliação das possibilidades de melhoria dos padrões de ensino-aprendizagem da Educação Técnica Profissional.

Marco Conceitual

A necessidade de oferta de oportunidades educacionais profissionalizantes condizentes com as necessidades e vocações regionais pode ser traduzida pela proposta de implantação de Centros de Educação Técnica Profissional. Tais Centros ofertarão ensino profissionalizante de qualidade, atendendo as reais demandas do mercado de trabalho, além das demandas sociais e econômicas dos eixos de desenvolvimento do Estado e do MERCOSUL.

Nesta linha de raciocínio é fundamental destacar neste contexto, a importância da transformação para oferta em nível Pós-Médio. Acompanhando esta inovação as áreas de conhecimento específico serão desenvolvidas com base numa

concepção modular de ensino que contempla uma nova estrutura e organização curricular, convergindo para habilitação e/ou qualificação profissional.

Estas intervenções consideráveis na formação profissional da rede estadual contarão com infra-estrutura física, de recursos humanos, de materiais e equipamentos requeridos para o ensino de qualidade, que considere as significativas mudanças e inovações tecnológicas existentes no setor produtivo.

Deste componente fazem parte os projetos: Infra-Estrutura dos Centros de Educação Técnica Profissional, Estudo de Demanda Regional; Modernização Curricular; Informática e Softwares Educacionais.

3.3.1.1. Atividade Infra-Estrutura dos Centros de Educação Técnica Profissional

Ações:

- Elaboração de projetos de recuperação, ampliação e adequação dos Centros de Educação Técnica Profissional do Setor Primário, Secundário e Terciário.
- Elaboração de Manual de Especificações de Edificações Escolares e de Equipamentos de Ensino dos Centros de Educação Técnica Profissional dos Setores Primário, Secundário e Terciário.
- Desenvolvimento e implantação de um sistema permanente de controle e gerenciamento da rede física dos Centros.
- Contratação, execução e acompanhamento das obras de engenharia dos Centros..
- Fiscalização da execução e recebimento das obras de engenharia dos Centros de Educação Técnica Profissional.
- Implantação de sistema de manutenção dos prédios dos Centros.
- Definição e padronização de equipamentos, materiais e mobiliário necessário para os Centros.
- Especificação e quantificação de equipamentos, materiais e mobiliário necessários para os Centros.

- Aquisição e instalação de equipamentos, materiais e mobiliário necessários para implementar os Centros de Educação Técnica Profissional do Setor Primário, Secundário e Terciário.
- Definição e implantação de um sistema de manutenção, reposição e atualização de equipamentos, materiais e mobiliário nos Centros de Educação Técnica Profissional do Setor Primário, Secundário e Terciário.

3.3.1.2. Atividade Estudos de Demanda Regional

Ações:

- Contratação de Consultoria para realização de estudos sobre a regionalização da oferta dos Centros de Educação Técnica Profissional.
- Estudo das necessidades regionais de profissionais em nível Pós-Médio e do perfil desses profissionais.
- Estudo da infra-estrutura necessária para atender as propostas curriculares das habilitações a serem ofertadas nos Centros.
- Definição dos critérios para localização dos Centros de Educação Técnica Profissional.
- Realização de visitas técnicas para conhecer as experiências de Ensino Médio profissionalizante.
- Elaboração do plano operacional de implantação dos Centros.
- Implantação dos Centros de Educação Técnica Profissional, conforme a política definida para os Centros.
- Monitoramento da implantação dos Centros e aferição de resultados pós implantação, corrigindo possíveis desvios, considerando o planejamento de novas unidades.

3.3.1.3. Atividade Modernização Curricular

Ações:

- Criação de mecanismos institucionais para desenvolver na SEED ou em agências a ela associadas, capacidade de revisão permanente das propostas curriculares de formação profissional tendo em vista sua flexibilidade, adequabilidade ao mercado de trabalho e às necessidades de emprego dos alunos jovens e adultos.
- Estabelecimento de diretrizes para a organização didático-pedagógica dos estabelecimentos que ministrarão os diferentes tipos de cursos de formação profissional.
- Contratação de assistência técnica para as atividades de planejamento, elaboração de propostas curriculares profissionalizantes modulares nos três setores da economia, identificação de materiais e equipamentos, acompanhamento e avaliação de currículos profissionalizantes.
- Diversificação e flexibilização dos currículos de formação profissional e qualificação para o trabalho, através da implantação de concepção modular de ensino.
- Formulação de propostas curriculares de formação profissional, considerando com insumos conceituais e práticos providos por profissionais do setor produtivo e outros profissionais com "expertise" na área.
- Discussão e validação das propostas envolvendo a comunidade educacional.
- Implementação, de acordo com o cronograma estabelecido, dos novos planos curriculares de formação profissional nos três setores da economia.
- Realização de estudos de acompanhamento para monitoramento avaliação e ajustamento dos currículos implementados.
- Elaboração e produção de materiais de apoio para implementação do currículo dos cursos de Educação Técnica Profissional.

3.3.1.4. Atividade Informática e Softwares Educacionais

Ações:

- Elaboração das diretrizes de implantação dos recursos de informática educativa e instrumental, traduzidas em planos de implantação gradativa para disseminação da referida tecnologia.
- Aquisição de hardwares, softwares e mobiliário, de acordo com as especificações necessárias para dar atendimento a proposta de informática educativa e instrumental.
- Aquisição de linhas telefônicas para acesso à INTERNET.
- Instalação de hardwares, softwares e mobiliário nos ambientes - sala de estudos informatizada, laboratório de ciências, sala de atividades extra-classe para docentes e biblioteca - nos Estabelecimentos de Ensino Médio que ofertam formação profissionalizante.
- Desenvolvimento de programas de capacitação em informática para docentes e técnicos dos Estabelecimentos de Ensino Médio que ofertam formação profissionalizante, de acordo com o cronograma de implantação previsto.
- Implementação das atividades do Projeto Informática Educativa e Instrumental no Currículo, consolidando a fase referente a implantação da atividade.

SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO
SISTEMA EDUCACIONAL

3.4. SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL

Tem como objetivo melhorar a gestão do sistema em todos os níveis - central, regionais e das escolas - tendo em vista modernizar o processo decisório.

As principais ações deste subprograma contemplam o fortalecimento da capacidade de planejamento estratégico da Secretaria, com base na implementação de sistemas permanentes de informações gerenciais, de desenvolvimento curricular e de avaliação do desempenho de alunos, professores e escolas.

Adicionalmente o subprograma prevê ações destinadas ao fortalecimento dos níveis locais de gestão e de estímulo à participação da comunidade no gerenciamento do processo educativo. Essas ações incluem aquelas voltadas especificamente à promoção da autonomia das escolas na perspectiva de um sistema no qual as decisões sejam mais descentralizadas e compartilhadas. Ademais, pretende-se buscar junto à comunidade o suporte político e social e estabelecer parcerias que permitam viabilizar mecanismos de sustentação econômica das ações implementadas.

Objetivo

Assegurar a sustentabilidade das melhorias na qualidade da Educação Geral e modernização da Educação Técnica Profissional, através de apoio à modernização e flexibilização da SEED no melhoramento de sua capacidade de planejar e avaliar políticas e programas de educação.

Estrutura

Este subprograma explicita as propostas que objetivam a modernização e fortalecimento da capacidade institucional para expandir, melhorar e inovar no Ensino Médio e Pós-Médio, inclusive propondo mecanismos para maior

mobilização social. Compõe-se de um componente com a mesma denominação e oito atividades.

Subprograma Fortalecimento da Gestão do Sistema Educacional

Componente Fortalecimento da Gestão do Sistema Educacional

- Atividade Unidade de Planejamento Estratégico
- Atividade Sistema de Informações Gerenciais
- Atividade Sistema de Avaliação Permanente
- Atividade Unidade de Desenvolvimento de Currículo
- Atividade de Autonomia da Escola
- Atividade Mobilização Social e Marketing
- Atividade Infra-Estrutura Administrativa
- Atividade Administração do Programa - UGP.

3.4.1. COMPONENTE FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL

Objetivos:

- Melhorar e modernizar a gestão escolar do sistema educacional do Estado em todos os níveis - central, regional e da escola.
- Instituir e implementar sistema de planejamento estratégico.
- Prover a SEED de uma Unidade de Planejamento Estratégico e outra de Desenvolvimento de Currículo.
- Desenvolver capacidade institucional do Estado na educação, para definir, implementar e avaliar políticas e programas de educação média e pós-média.
- Elaborar e implementar plano de capacitação de recursos humanos para planejamento e gestão estratégica.
- Modernizar o sistema integrado de informações educacionais da SEED, para que seja ágil, eficiente e eficaz.

- Conceber mecanismos e desenvolver a cultura de avaliação permanente do sistema educacional.
- Descentralizar e desconcentrar a gestão educacional.
- Obter participação crescente e ativa da população, e especialmente da comunidade local, na gestão escolar.
- Desenvolver a cultura da gestão compartilhada e democrática na educação.
- Desenvolver sistemas eficientes de comunicação das informações aos públicos pertinentes.
- Melhorar a infra-estrutura administrativa do sistema educacional.
- Prover as condições logísticas e técnico-administrativas necessárias para a plena eficácia do PROEM.
- Buscar e excelência na educação.

Marco Conceitual

As mudanças sociais hoje são rápidas e significativas. A ciência e a tecnologia se imbricaram de tal forma no contexto social e econômico que, se não forem assimiladas e incorporadas adequadamente levarão as organizações a definharem e a perderem sua função.

A educação é uma organização social, de amplo espectro. O sistema educacional do Estado é complexo. Se não se inserir no contexto que o cerca está fadado ao fracasso.

A ciência administrativa e a tecnologia precisam orientar a gestão escolar: no planejamento, na organização, na produção e comunicação de informações, na tomadas de decisões na elaboração do currículo e na avaliação do sistema.

Este componente está constituído pelas seguintes atividades: Unidade de Planejamento Estratégico, Sistema de Informações Gerenciais, Sistema de Avaliação Permanente, Unidade de Desenvolvimento de Currículo, Autonomia da

Escola, Mobilização Social e Marketing, Infra-Estrutura Administrativa, Administração do Programa - UGP.

3.4.1.1. Atividade Unidade de Planejamento Estratégico

Ações:

- Contratação de consultoria para desenvolvimento de sistema de planejamento estratégico.
- Elaboração de proposta de estruturação e implementação da Unidade de Planejamento Estratégico.
- Diagnóstico do sistema estadual de educação e de suas unidades administrativas.
- Identificação, recrutamento e seleção de pessoal para atuação na Unidade de Planejamento Estratégico.
- Desenvolvimento de processos de formulação de diretrizes políticas e de mecanismos para sua implementação.
- Implementação e monitoramento de plano de capacitação de recursos humanos em planejamento estratégico.
- Elaboração de Manual Técnico de Edificações e Equipamentos.
- Assessoramento técnico, gerencial e administrativo à equipe da Unidade de Coordenação Geral - UGP, na implementação e condução do PROEM.
- Análise de funcionamento do Ensino Médio, incluindo custo aluno, alternativas de financiamento e impacto das medidas do setor.
- Revisão e adequação do Regulamento da SEED.

3.4.1.2. Atividade Sistema de Informações Gerenciais

Ações:

- Diagnóstico do sistema de informações e de comunicação do sistema educacional.
- Aperfeiçoamento do sistema integrado de informações educacionais da SEED, através de consultoria.
- Estabelecimento de indicadores educacionais, aperfeiçoando os atualmente utilizados e concebendo novos.
- Estabelecimento de sistema para pronta utilização dos indicadores das informações pelos gestores nos diferentes níveis e pela população.
- Aperfeiçoamento do sistema de informações geoprocessadas, mediante consultoria.
- Desenvolvimento de sistemas eficientes de comunicação institucional para a utilização das informações geradas nos processos de tomada de decisão.

3.4.1.3 Atividade Sistema de Avaliação Permanente

Ações:

- Diagnóstico do sistema de avaliação da SEED e do acompanhamento do egresso do Ensino Médio.
- Estabelecimento dos indicadores sócio-econômicos a serem utilizados na avaliação de resultados, através de consultoria.
- Estabelecimento e implementação de sistema de avaliação permanente de rendimento escolar e do desempenho do aluno, do professor, da escola e do sistema, mediante consultoria.
- Capacitação de recursos humanos para implementação gradativa do sistema permanente de avaliação, a ser realizada por consultoria.

- Elaboração e implementação de sistema para acompanhamento de egressos do Ensino Médio, através de consultoria.

3.4.1.4. Atividade Unidade de Desenvolvimento de Currículo

Ações:

- Recrutamento e seleção de pessoal altamente qualificado em currículo para integrar a Unidade.
- Definição das competências cognitivas e sociais em função dos novos paradigmas filosóficos, educacionais, tecnológicos e sociais para nortear a elaboração das diretrizes curriculares.
- Avaliação das competências atualmente desenvolvidas pelo Ensino Médio.
- Estruturação da Unidade de Desenvolvimento de Currículo.
- Diagnóstico e avaliação dos princípios, critérios e metodologias utilizadas para a elaboração de currículos.
- Elaboração de sugestões de metodologias e diretrizes para a elaboração de currículos pelos Estabelecimentos de Ensino.

3.4.1.5. Atividade Autonomia da Escola

Ações:

- Diagnóstico dos problemas gerenciais da educação junto aos CREDEs, NREs e Estabelecimentos de Ensino.
- Discussão e divulgação dos princípios, conceitos e métodos de gestão descentralizada autônoma, democrática e compartilhada junto aos diversos órgãos e instâncias do sistema.
- Desenvolvimento de estratégias para descentralização e desconcentração da gestão escolar.

- Concepção de modelos de autonomia da escola.
- Concepção de estratégias de articulação com os conselhos escolares e com as associações de pais e mestres e com outros órgãos.
- Levantamento, descrição e divulgação de experiências bem sucedidas de gestão descentralizada e desconcentrada.
- Elaboração ou revisão dos instrumentos institucionais que regem a organização e o funcionamento dos diversos órgãos com vistas à autonomia da gestão escolar.
- Elaboração de projeto piloto de gestão descentralizada com 15 Estabelecimentos de Ensino.
- Implementação e monitoramento da execução deste projeto piloto.
- Capacitação em gestão descentralizada e em procedimentos técnico-administrativos.
- Elaboração de propostas alternativas de gestão descentralizada envolvendo os NREs e os Estabelecimentos de Ensino.

3.4.1.6. Atividade Mobilização Social e Marketing

Ações:

- Diagnóstico dos problemas de comunicação, das demandas por comunicação, das fontes e canais de comunicação existentes e do atual sistema de comunicação e mobilização.
- Criação de mecanismos de obtenção e acesso às informações mais significativas sobre educação média.
- Produção de logomarca e materiais de divulgação do PROEM.
- Promoção do “Marketing” do PROEM.
- Estruturação do Fórum Permanente de Comunicação.
- Desenvolvimento de sistemas eficientes de comunicação das informações aos públicos pertinentes, para tomada de decisões e formação de massa crítica.
- Elaboração de proposta de sistema de comunicação em educação.

- Inovação do sistema de comunicação social.
- Realização de fórum em Faxinal do Céu para formação de mobilizadores sociais a nível regional e estadual.
- Desenvolvimento e implementação de parcerias.

3.4.1.7. Atividade Infra-Estrutura Administrativa

Ações:

- Análise do sistema educacional com relação à infra-estrutura administrativa existente.
- Projeto de recuperação e ampliação do prédio do CETEPAR e dos NREs.
- Contratação, execução e acompanhamento das obras de engenharia do CETEPAR e dos NREs.
- Fiscalização das obras de recuperação e ampliação.
- Recuperação e manutenção de equipamentos da unidade central.
- Aquisição e recuperação de equipamentos para o CETEPAR e para os NREs.
- Manutenção dos prédios dos NREs.
- Manutenção e equipamentos dos NREs.

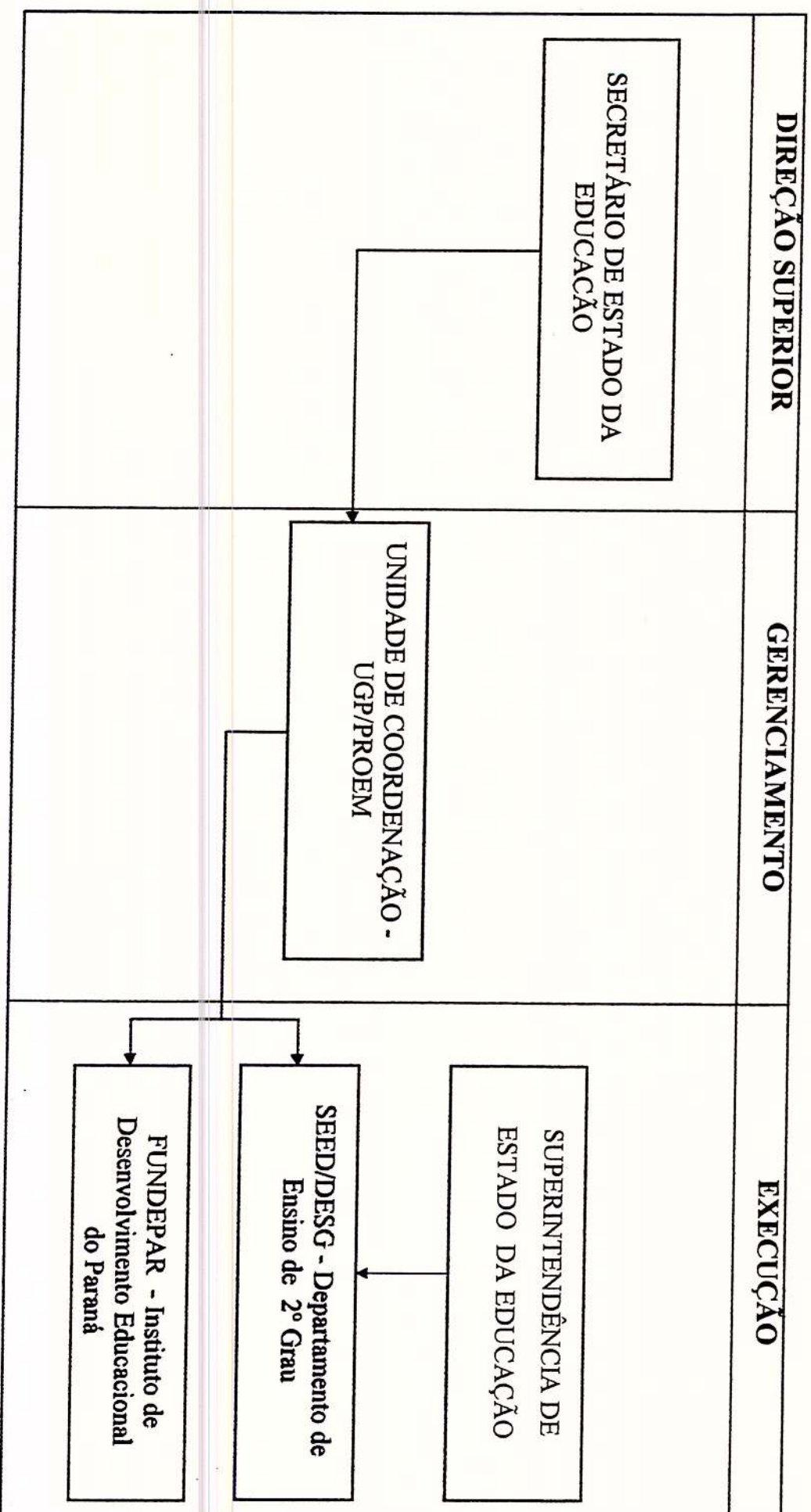
3.4.1.8. Atividade Administração do Programa-UGP

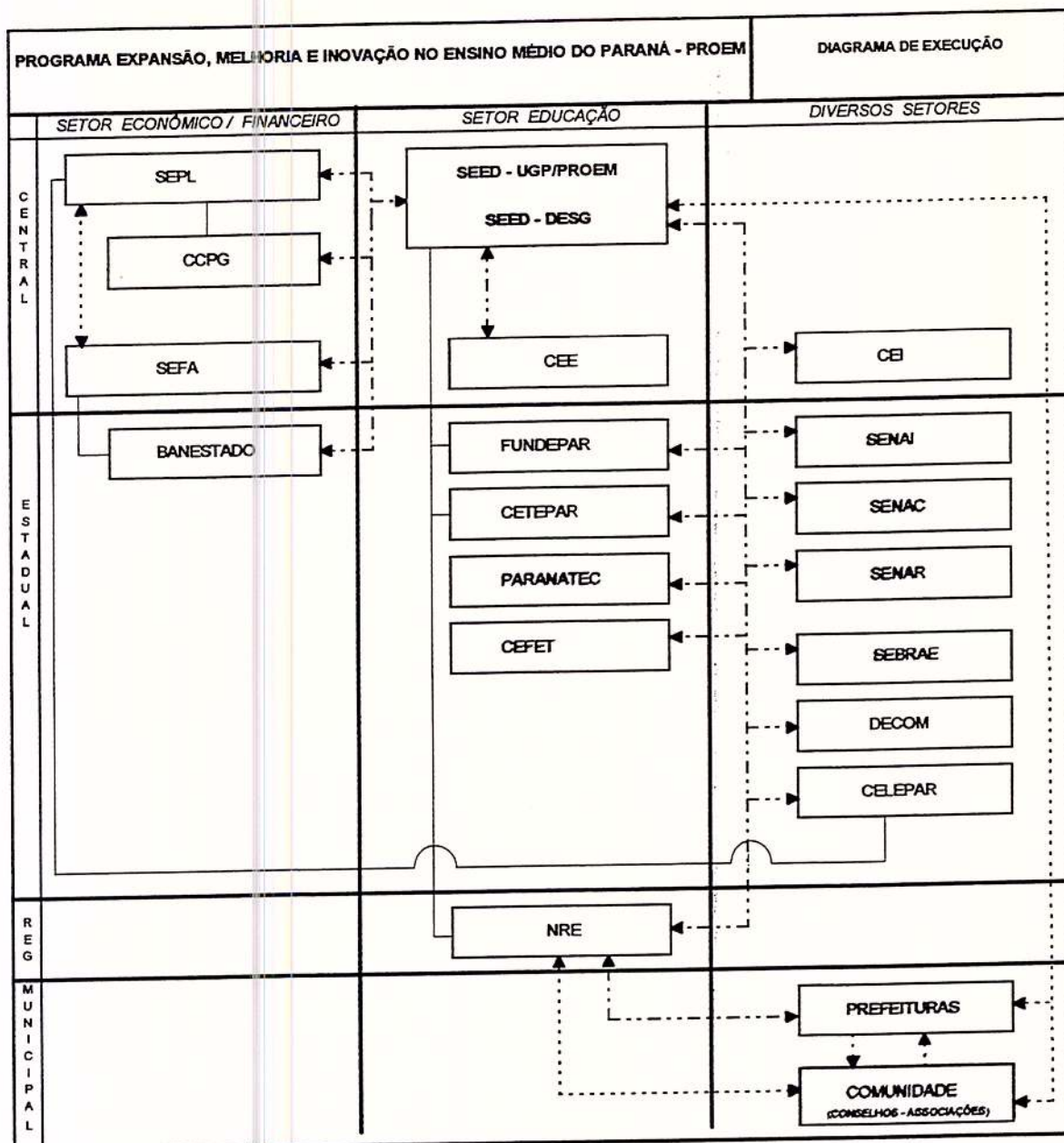
Ações:

- Suprimento das condições logísticas e técnico-administrativas necessárias ao alcance dos objetivos do PROEM e das exigências contratuais do BID.
- Instituição, implantação, implementação e manutenção durante os 5 anos de duração do Programa, da estrutura organizacional necessária à coordenação e execução do PROEM.

GERÊNCIA E EXECUÇÃO

ESTRUTURA DE GERÊNCIA E EXECUÇÃO DO PROEM





LEGENDA

SUBORDINAÇÃO

RELAÇÃO TÉCNICA

FLUXO DE INFORMAÇÃO

■ GESTOR

■ EXECUTOR

■ INTERVENIENTE

■ PARCEIRO

SEPL - SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
 CCPG - CENTRO DE COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO
 SEFA - SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
 BANESTADO - BANCO DO ESTADO DO PARANÁ
 SEED - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 UCP - UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE PROGRAMA
 CEE - CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
 FUNDEPAR - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO PR.
 CETEPAR - CENTRO DE TREINAMENTO DO MAGISTÉRIO DO PR.

PARANATEC - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENSINO TÉCNICO DO PR.
 CEFET - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARANÁ
 CEI - CONSELHO ESTADUAL DE INFORMÁTICA
 SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
 SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
 SENAR - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
 SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
 DECOM - DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO, DE OBRAS E MANUTENÇÃO
 CELEPAR - COMPANHIA DE INFORMÁTICA DO PARANÁ
 NRE - NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

4. GERÊNCIA E EXECUÇÃO

A execução do PROEM está a cargo da Secretaria de Estado da Educação SEED, através da Superintendência de Educação/Departamento de Ensino de 2º Grau-DESG. Contará para tanto, com um gerente geral de execução e uma equipe multidisciplinar responsável pela implementação das ações pertinentes aos diversos componentes do Programa.

A FUNDEPAR - Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná, como órgão co-executor e atuando em perfeita sintonia com o DESG, é responsável pelos projetos, execução, fiscalizando a manutenção das obras civis previstas no Programa.

O gerenciamento do PROEM é exercido pela Unidade de Coordenação do Programa-UGP/PROEM, a quem cabe assegurar a eficiência e a eficácia dos processos de planejamento, implantação, monitoramento e avaliação das intervenções previstas, em consonância com as normas e orientações emanadas do agente financiador - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Compete à UGP-PROEM:

- coordenar, acompanhar e controlar a implementação do Programa, assegurando a atuação integrada da Secretaria de Estado da Educação, executora do PROEM, do Instituto Educacional do Paraná - FUNDEPAR, co-executor, e das demais instituições direta ou indiretamente envolvidas;
- acompanhar, supervisionar e avaliar a execução física-financeira dos subprogramas, componentes e projetos;
- aprovar os cronogramas físico-financeiros correspondentes, com vistas à liberação dos recursos previstos;
- orientar e acompanhar o processo de prestação de contas dos recursos recebidos;
- elaborar e acompanhar os pedidos de liberação de recursos ao BID, no decorrer da execução;
- elaborar relatórios periódicos e finais de execução e avaliação do Programa;
- acompanhar os processos de avaliação e auditorias do Programa.

A UGP/PROEM vincula-se a Secretaria de Estado da Educação e subordina-se diretamente ao Secretário de Estado.

RECURSOS FINANCEIROS

5. RECURSOS FINANCEIROS

O Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná envolve recursos da ordem de US\$ 222 milhões, sendo US\$ 100 milhões provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e US\$ 122 milhões de contrapartida estadual.

Os recursos serão alocados ao longo de cinco anos, sendo previsto um total de US\$ 22,1 milhões para o primeiro ano.

Com relação às categorias de inversão, cerca de US\$ 176,1 milhões referem-se a custos diretos, aí compreendidos obras civis, equipamentos, mobiliário, veículos, materiais pedagógicos/livros, capacitação de recursos humanos e consultoria; US\$ 17,7 milhões são destinados à administração e engenharia, compreendendo a administração do programa, projetos de engenharia, fiscalização e supervisão; US\$ 18 milhões são previstos para os custos recorrentes, envolvendo custos com pessoal, incentivos para professores/alunos e manutenção; e US\$ 10,2 milhões relativos às contingências e inspeção, por parte do BID.

No que concerne à distribuição de recursos segundo os projetos, o Programa prevê US\$ 156,8 milhões para o Subprograma Melhoria da Qualidade do Ensino Médio, envolvendo os componentes Insumos para Otimização, Insumos para Melhoria da Qualidade Educacional, Desenvolvimento de Recursos Humanos e Melhoria da Qualidade na Formação de Professores; US\$ 34,7 milhões para o Subprograma Modernização da Educação Técnica Profissional; e US\$ 20,3 milhões para o Fortalecimento da Gestão do Sistema Educacional. Os recursos destes Subprogramas, acrescidos de US\$ 10,2 milhões relativos às contingências e inspeção, totalizam os US\$ 222 milhões previstos para o Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná.

A seguir são apresentados dois quadros de custos que contêm informações financeiras mais detalhadas do Programa. O primeiro deles é denominado "Orçamento por Categoria de Inversão" e o segundo, "Custo Global por Subprograma, Componente e Projeto".

5.1. Orçamento por Categoria de Inversão

US\$ 1.000,00

CÓD.	CATEGORIA	BID	LOCAL	TOTAL	%
1.	ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA		17.711	17.711	8,0
1.1	ADMINISTRAÇÃO		12.162	12.162	
1.2	PROJETO DE ENGENHARIA		3.463	3.463	
1.3	SUPERVISÃO		2.086	2.086	
2.	CUSTOS DIRETOS	95.410	80.640	176.050	79,0
2.1	OBRAS CIVIS	44.300	25.750	70.050	
2.2	EQUIPAMENTOS	25.200	29.249	54.449	
2.3	VEÍCULOS	700	123	823	
2.4	MATERIAL DIDÁTICO E LIVROS	6.500	8.245	14.745	
2.5	CAPACITAÇÃO	14.015	12.588	26.603	
2.6	CONSULTORES	4.695	4.685	9.380	
3.	CUSTOS RECORRENTES		18.039	18.039	8,0
3.1	PESSOAL		6.192	6.192	
3.2	INCENTIVOS		1.213	1.213	
3.3	MANUTENÇÃO		10.634	10.634	
4.	INSPEÇÃO E SUPERVISÃO	1.000	-	1.000	1,0
5.	IMPREVISTOS	3.590	5.610	9.200	4,0
	TOTAL	100.000	122.000	222.000	100,0
	PERCENTAGEM	45	55	100	

5.2. Custo Global por Subprograma, Componente e Atividade

US\$ 1.000,00

CATEGORIAS	BID	LOCAL	TOTAL	%
01.00.00 - MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO	74.410	82.375	156.785	70,6
01.01.00 - INSUMOS PARA OTIMIZAÇÃO	42.750	37.800	80.550	36,3
01.01.01 - MICROPLANEJAMENTO	300		300	
01.01.02 - CENSO DE PROFESSORES	250		250	
01.01.03 - ADAPTAÇÃO FÍSICA E INFRA-ESTRUTURA	41.500	37.000	78.500	
01.01.04 - UNIDADES MOVEIS DE ASSISTÊNCIA ÀS ESCOLAS	700	800	1.500	
01.02.00 - INSUMOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE EDUCACIONAL	17.100	22.600	39.700	17,9
01.02.01 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR		2.500	2.500	
01.02.02 - INOVAÇÕES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS		1.300	1.300	
01.02.03 - PRODUÇÃO DE RECURSOS DE APRENDIZAGEM		1.700	1.700	
01.02.04 - INFORMÁTICA E SOFTWARES EDUCACIONAIS	11.000	11.000	22.000	
01.02.05 - LIVROS TEXTO	5.500	5.500	11.000	
01.02.06 - MATERIAL BIBLIOGRÁFICO DE REFERÊNCIA	600	600	1.200	
01.03.00 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	12.100	19.575	31.675	14,2
01.03.01 - CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	10.500	18.500	29.000	
01.03.02 - PLANO DE CARREIRA E ESTATUTO DO PROFESSOR	600		600	
01.03.03 - INCENTIVOS P/DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL	1.000	1.000	2.000	
01.03.04 - REVISTA EDUCACIONAL INTERATIVA		75	75	
01.04.00 - MELHORIA DA QUALIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	2.460	2.400	4.860	2,2
01.04.01 - INFRA-ESTRUTURA PARA OS CENTROS EDUCACIONAIS PARA PROFESSORES	1.800	1.800	3.600	
01.04.02 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	400	400	800	
01.04.03 - INFORMÁTICA E SOFTWARES EDUCACIONAIS	200	200	400	
01.04.04 - REGIONALIZAÇÃO DA OFERTA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	60		60	
02.00.00 MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	15.000	19.715	34.715	15,7
02.01.00 REGIONALIZAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	15.000	19.715	34.715	15,7
02.01.01 - INFRA-ESTRUTURA DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	15.000	16.000	31.000	
02.01.02 - ESTUDOS DE DEMANDA REGIONAL		215	215	
02.01.03 - MODERNIZAÇÃO CURRICULAR		1.200	1.200	
02.01.04 - INFORMÁTICA E SOFTWARES EDUCACIONAIS		2.300	2.300	
03.00.00 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL	6.000	14.300	20.300	9,1
03.01.01 - UNIDADE DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	2.200		2.200	
03.01.02 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS		500	500	
03.01.03 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO PERMANENTE	1.000		1.000	
03.01.04 - UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE CURRÍCULO	800		800	
03.01.05 - PROGRAMA PILOTO DE AUTONOMIA DA ESCOLA	2.000		2.000	
03.01.06 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E MARKETING		1.000	1.000	
03.01.07 - INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA		1.800	1.800	
03.01.08 - ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - UGP		11.000	11.000	
SUBTOTAL	95.410	116.390	211.800	95,4
04.00.00 - CONTINGÊNCIAS E INSPEÇÃO	4.590	5.610	10.200	4,6
04.01.01 - INSPEÇÃO DE VIGILÂNCIA	1.000		1.000	
04.01.02 - CONTINGÊNCIAS	3.590	5.610	9.200	
TOTAL	100.000	122.000	222.000	100,0